

30 Ago

Cinearte

71-1927

ANNO II N. 81
Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1927
Preço em todo o Brasil — 15000

Billy Dooley



F. M.

"Illustração Brasileira"

A RAINHA DAS REVISTAS NACIONAES

**Collaboração literaria e artistica
dos grandes nomes do paiz**

A "Illustração Brasileira" reproduz em trichromia os quadros dos nossos melhores pintores, antigos e modernos, constituindo as estampas publicadas em cada numero a mais bella e interessante collecção que se possa fazer.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realisado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: .. 5818
ANNUNCIOS: .. 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: RUA BENJAMIN CONSTANT, 10 — Caixa Postal Q

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTES PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRENÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUNDANO

DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMATOGRAFICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUSTRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"CINEARTE - ALBUM"

ANNUARIOS

Cinearte



PUBL. ALVIM & FREITAS

manhãs na toi
que é, dará ao
aplicações, um
lhoso.

tes e o corpo, mere
loso e principalmente
ligam tanta importan
del-o.

Loção Brilhante e notará

cará completamente limpo,
sugeira que nelle se acumula
bello tornar-se-á macio, sedoso
cabeça limpa e fresca, supprimin
riveis coceiras que se sente nos

tas virtudes que Loção Brilhante
trada em todo o «boudoir» elegan

*Se ainda não começou a usar a Loção
Brilhante, experimente-a hoje mesmo.
Ella vos dará inteira satisfação.*

*Recommendada pelos principaes Institu-
tos Sanitarios do estrangeiro e pelos
Departamentos de hygiene do Paiz.*

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

Loção Brilhante usada todas as
lette, como especifico medicamentoso
seu cabelo, lógo após as primeiras
resultado satisfactorio e maravi-

O cabelo, assim como os den-
ce um tratamento escrupu-
hygienico ao qual nem todos
cia, vindo mais tarde per-

Friccione o cabelo com
logo a differença.

O couro cabelludo fi-
isento de caspas, e da
diariamente e o ca-
e cheio de vida e a
do tambem as hor-
dias de calor.

E' devido a es-
é afinal encon-
te.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RÉIS.

Cinearte

Louis Gasnier será o director de Claire Windsor em "Say It with Sables", o primeiro film desta estrella para a Columbia.

☞

Wesley Barry voltará a léa em "In Old Kentucky", que John M. Stahl dirige para a M. G. M.

☞

"Hawk of the Hills" é o título do ultimo film seriado de Walter Miller e Allene Ray para a Pathé.

☞

Virginia Bradford, uma das estrellas de mais brilhante futuro da moderna constellação de De Mille, foi a heroína de Monty Banks em "Alta Boy". "The Wreck of the Hesperus" é o seu ultimo film.

☞

Patsy Ruth Miller foi contractada para estrelar uma série de produções da Tiffany. Que bella aquisição.

PARA TODOS..

É O MAIS ARTISTICO SEMANARIO DO PAIZ, COM INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE LITTERATURA E FINAS CHARGES PELOS MELHORES ARTISTAS DO LAPIS. PREÇO DA ASSIGNATURA: 12 MEZES (52 NUMEROS) 48\$ — 6 MEZES (26 NUMEROS) 25\$ — NUMERO AVULSO 1\$. — REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO.

Richard Arlen, o marido de Jobyna Ralston, foi escolhido para galã de Bebe Danieis em "She's a Sheik", da Paramount.

☞

Ha na Belgica cerca de mil Cinemas, dos quaes 100 estão em Bruxellas.

EDIÇÕES PIMENTA DE MELLO & C. RUA SACHET, 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe...	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição).....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier.....	8\$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart.	6\$000

CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré....	10\$000
INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$000, enc.....	40\$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure 1 vol. broch.....	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustergio Wanderley, 1 vol. cart.....	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch....	5\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.....	30\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch.....	5\$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart.....	4\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000

Cinearte



Cinearte

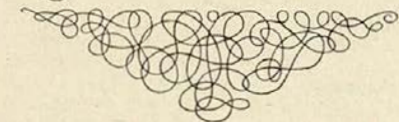
UM NUMERO EXTRA DE
"CINEARTE"

No proximo dia 16 será posto á venda o primeiro numero extraordinario de "Cinearte", consagrado exclusivamente, texto e gravuras — a um film sem par, por isso que interessa a toda a humanidade.

Trata-se da obra do grande director de scena Cecil B. De Mille
O REI DOS REIS.

O Rei dos Reis é Jesus Christo, o nosso Salvador. O film descreve a vida do Redemptor do Mundo com o seu Sangue em todos os episodios, com uma fidelidade, uma meticulosidade, um "savoir faire" que só poderiam ser obtidos com os vastos recursos dos

Tendo pois nascido Jesus em
Belem de Judoa, em
tempo do rei Herodes
eis que vieram do
Oriente uns Magos
à Jerusalem.



O REI DOS REIS
SUPER
PRODUCCAO
DIRIGIDA
PESSOALMENTE
POR CECIL B. DE MILLE
DAPRODUCERS
DISTRIBUTING
CORPORATION

DISTRIBUIDA
NO BRASIL
PELA

PARAMOUNT

studios norte-americanos, que não poupam os milhões nestas gigantescas realizações.

O texto de "Cinearte" é todo elle adequado ao assumpto. As gravuras,meticulosamente seleccionadas, representam os factos principaes, as scenas culminantes do film.

Esse numero de "Cinearte" será guardado carinhosamente não somente pelos amantes do cinema, mas pelos amantes da iconographia religiosa, por isso que a maior parte de suas photographias são verdadeiras obras de arte — algumas, obras primas sob qualquer ponto de vista que se as queira considerar.

Verifiquem os leitores esse numero extra e verificarão se exageramos.



Cinearte

DUAS DUAS

EM QUADRAS POPULARES, MAXIMAS, ETC.

SOLUÇÃO DO ENIGMA N. 44



Relação dos que acertaram o enigma numero 44:

Capital Federal — Candida Campos, Carmen Iria, Calina Cunha, Isaura Leal, Jurema de O. e Silva, Mae Vijú, Suzel M. de Carvalho, A. Faria, Alguem, Alberto de A. Portugal, Alberto Sattamini, Arthur L. Souza, B. P. Monteiro, Claudio Ribeiro, Danilo Ramos, Francisco Lobo, Frederico M. de Moraes, José de S. Bastos Junior, Nuno do Amaral, Pedro P. de Souza, Plinio Cajibá, R. Pires.

São Paulo — Braulia Diniz, Edith Monteiro, Gracita Villalva, Mae Campos, Marilda Seixas, Alberto Goulart, Arnaldo Pedroso F., Augusto S. Falcão, Braz Daniel, Gentil Guimarães, Oscar de B. Pereira, Verissimo B. de Oliveira (Capital); Yvonne M. Cunha, Aloysio de Mendonça, O. Fiuza, Oscar Mericofer (Santos); Adosinda Ladeira, Angelina Paganom, Lygia M. M. de Castro, Hermantino Coelho, Mario W. de Castro, S. Carmo Lima (Caípinas); Nair Voltani, (Piracicaba); João J. da Silva N. (Pirasununga); Alice N. de Souza (Guaratinguetá); Genny W. Alves (Sorocaba); Celia A. Marques, Ruth Alves (Itú); Luiza Gebran (Jundiahy); Ignez de M. Falleiros, Laura M. Moraes (Franca); Maria de L. Farani, Luiza C. Vasconcellos (Casa Branca); Jordão Andrade (Mogy-Mirim); Joaquim S. Bocayuva (Ja-

loticabal); Ely de I. Cardoso (Mogy das Cruzes); João de Campos, João J. R. do Valle, José M. Dias, Mario Ladeira, Walter de Oliveira (Fartura); Homero Silva, Pericles H. de Mello (Campos do Jordão); Octavio M. de Almeida (Bebedouro); Eduardo Bellagamba (S. Manoel); Euclides Dezolt, Raphael Pagano (Cravinhos); Elvira N. do Amaral, C. Fernandes (S. José do Rio Pardo); Antenor L. de Oliveira (S. João da Bocaina); Guido Pottumati, João O. Castro (Aguaflos) Honorio E. Mendes, Joaquin: J. da Silva, José Oliveira (S. Roque); Nicoláo A. (Bury); Raul Grosso (Arthur Nogueira); Aparecida S. de Carvaiho (Cajuru); J. L. Campos Netto (Quatá).

Estado do Rio — Haydée Botelho, Nelita A. Gomes (Nitheroy); Carlos da Fonseca, Firmino Borrajo, Glunogirio Vieira, José Bessa, Paulo N. Gurgel (Petropolis); Fernando M. Collares (Campos); Antonio C. B. Barros, Nogueira de Carvalho, Pery Valentim, (Friburgo); Julio C. Carvalho, Luiz G. da Silva, (Entre Rios); Inah L. da Costa, Fernandina L. da Costa (Pinheiro); Alice G. da Silva (Bom Jesus de Itabapoana).

Minas Geraes — Edith de Castro, Guida Lacerda, A. Fiuza da Rocha, Rubens Trindade (Ouro Preto); Yvette Sanhudo, Januario M. Felice (Uberaba); José Bomfim, Tuti Silva (Guaaxupé); Mario R. de Li-

ma (S. Sebastião do Paraíso); E. Pereira Lima (Guaranesia); Annieta M. Megale (Ouro-Fino); Humberto Gomes (Palma); Francisco M. de Oliveira (Passa Quatro); José Franqueira (Maria da Fé); Ulysses Falleiros (S. José do Capetunga).

Matto Grosso — Jannet Malul (Ponta Porã).

Pará — Itamar de M. Faria, Priest & Freire (Belém).

Ceará — Alzira Mesiano (Fortaleza).

Parahyba do Norte — Octavio Gadelha (S. João do Rio do Peixe).

Alagoas — Dr. Barreto Cardoso, Ivan Paiva, Sylva Mendonça (Maceió).

A Maranhão — Dinah dos S. Neves, Neide Segadilha, Neusa Ramos, Zeila S. Maciel, Amadeu Arôzo, Elpidio V. dos Santos, Dr. João V. Ribeiro (S. Luiz).

Pernambuco — Maria A. Genn, Bellarmino Queiroga, Ernesto B. Uchôa, Diogenes G. da Fonseca, José A. Silva, Luiz G. Camara, Oscar N. Gomes, Waldemar do C. Figueiredo (Recife); Maria A. P. Galvão (Olinda); Francisco Gusmão (Garanhuns).

Espirito Santo — Garibaldi Bricci, José de O. Guimarães (Villa Velha).

Paraná — Carmen Moreira (Curitiba).

Santa Catharina — Maria Couto, João Tolentino, Rodolpho Rosa (Florianopolis); Ary Macedo (Joinville); Faustino da Silva (Tubarão).

Rio Grande do Sul — Jannyr A. Duarte, José G. Pizzini (Porto Alegre); Mario Ferreira (Pelotas).

E um sem nome.

Foi contemplado com 50\$000 réis e Sr. Nuno do Amaral, Rua S. Salvador n. 65, Capital Federal.

ARBOR.

Para as horas de recreio, a distração mais agradável e variada

Leitura para todos

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.



A importancia crescente do Cinema se evidencia pelo espaço cada vez maior que lhe vaee dedicando a imprensa, quer periodica, quer diaria, em suas columnas. Verdade é que a maior parte desse espaço é occupado com os communi-cados das empresas exploradoras dos films, verdadeiras reclamaes que representam uma especie de "lambugem" concedida sobre o preço pago pelos annuncios insertos em outras paginas, mas ainda assim não deixa de attrahir leitores, por isso que os leitores são sempre avidos de noticia-rio cinematographico venha elle de onde vier.

Em outros paizes que não o nosso a Cinematographia conseguiu empolgar o espirito de jornalistas cultos, homens de letras que não desdenham de se occupar desse assumpto, tão mal visto ainda no Rio entre gente que faz profissão de sua penna, consagrado como demasiadamente frivolo, muito sem importancia para provocar seu commentario.

A literatura sobre Cinema é já muito farta. Nos Estados Unidos, na França, na Alemanha todos os mezes as montras das livrarias expõem novidades technicas ou literarias sobre a Cinematographia. A produção americana então é extraordinaria. E' nos Estados Unidos ainda que a imprensa profissional attinge maiores proporções. Revistas populares sobre o Cinema exclusivamente são ás dezenas. Não ha quasi magazine entre os milhares que lá se publicam que deixe de publicar artigos sobre Cinema. Dous diarios conhecemos nós, exclusivamente cinematographicos, sendo muito possivel que outros existam ainda. Os grandes jornaes mantêm secções desenvolvidas e as edições semanaes extraordinarias publicam pagi-

Calada e immovel tu tambem; reclinas
Sobre o meu peito a morbida cabeça,
E escutas umas vozes peregrinas...

— E' o coração turbado que não cessa
De palpar por ti... são as divinas
Cousas de amôr que ninguem confessa.

GOULART DE ANDRADE

nas e paginas fartamente illustradas sobre a vida dos artistas, novos films, etc.

Na França a imprensa profissional já é grande e assim na Alemanha, na Inglaterra.

Não é demais por isso que a nossa imprensa comece a se preoccupar com o assumpto, attra-hente como é para o publico. Por isso mesmo somos insuspeitos para falar sobre esse desenvol-vimento que se faz dia a dia.

Parece que esse desenvolvimento não é de iniciativa superior, não obedece a uma orienta-ção segura, deriva antes do interesse puramente commercial, por isso que como affirmamos o que geralmente nas secções cinematographicas se encontra é antes materia de pura reclame do que outra cousa, limitada aos communicados circulares das agencias de locação ou das em-presas exhibidoras.

Por mais bem feitas que sejam essas noti-cias cheiram de longe ao annuncio, e isso, lhes tira o valor. Por que as grandes empresas de publicidade não entregam as suas secções cine-matographicas a pessoas que entendam do officio, que apreciem o film pelo seu valor proprio e não pelo valor da reclame pingada nos bal-cões? Assim como mantêm critica de arte, critica de theatro, critica literaria, por que não fa-zem tambem a critica cinematographica, as apreciações sobre o film como apparecem hoje as sobre os quadros, as peças theatraes, os li-

vros que surgem? Que o Cinema merece isso e mais alguma cousa ahi está para o attestar a im-portancia que o publico lhe dá e por isso mesmo se reflecte nas secções cinematographicas sem-pre em augmento.

Mas não é só isso no espaço occupado que deve crescer. Isso por si só representa mais que pallida homenagem ao dominador das mul-tidões que é o Cinema. E' na qualidade do ma-terial empregado. E é justamente ahi que exis-tem grandes falhas.

O Cinema precisa ser encarado a serio, já pelas utilidades que delle derivam, já principal-mente pelos inconvenientes de que é formidavel vehiculo.

A função reparadora da critica é que cabe diminuir esses inconvenientes. De vez em vez publica a nossa imprensa "suelos" sobre este ou aquelle aspecto do Cinema, relevando sempre os seus lados nocivos.

De que valem esses reparos esporadicos que quasi sempre passam despercebidos?

Se houvesse entretanto uma orientação com mais ou menos uniformidade sobre a mate-ria, o papel da imprensa, principalmente a diaria, poderia ser de summa utilidade, apontando os defeitos, as falhas, o lado máo de certos espec-taculos cinematographicos, buscando com os seus conselhos e as suas reflexões depurar o es-pectaculo popular por excellencia de alguns in-convenientes que inquestionavelmente apre-senta e ahi estão diariamente a desafiar a acção coercitiva da nossa deficiente legislação a res-posito.

A questão por exemplo da frequencia in-fantil aos espectaculos cinematographicos de-
(Termina no fim do numero)

RALPH FORBES E RENÉE ADORÉE
EM "MR. WU, DA M. G. M.



ALMERY STEVES EM "DANSA, AMÓR E VENTURA", DA LIBERDADE-FILM

gramma delineado, em outras palavras a necessidade de "governo".

Não, propriamente o governo constituído que tem os destinos do paiz em geral nas suas mãos, mas de pelo menos uma "Convenção Annual de Cinema", onde sejam ventilados todos os casos que necessitem ser tratados com carinho, para impellir com maior vigor o revigoramento da nossa Industria do Film.

Este anno mesmo, bem poderíamos realizar esta primeira "Convenção"

Bastaria que cada productor viesse ao Rio e trouxesse as suas produções.

Aqui nos reuniríamos todos, trataríamos de todos os problemas que podessem servir de beneficio aos nossos esforços, fazer-se-iam conferencias technicas e cada dia, seriam passados, pelo menos em sessão especial, o producto de cada qual, isto é, o seu melhor film confeccionado durante o anno. Como complemento, seria offerecido ao mais perfeito o "Medalhão do "Cinearte" e teria assim proporcionado a todos, julgar do progresso e esforço um do outro, como, outrosim, iria de certo modo servir de prova aos dirigentes do Brasil, que aqui existe uma Industria, a mais lucrativa e a de maiores possibilidades para a sua grandeza, dependente apenas de sua protecção official, como qualquer outra industria do paiz.

Alguns productores com quem temos conversado a respeito, não nos tem negado o seu apoio para effectivar mais este grande passo pelo nosso Cinema, mas estarão todos dispostos em secundar esta idéa?

"O Cinema Brasileiro" ha de vencer mais tarde, compete-nos agora integralizal-o quanto antes no caminho mais rapido, despertando a atenção sempre displicente do Congresso, esquecido do valor que encerra o Cinema em proveito do paiz que o desenvolve.

Cultivemos pois esta União que se estabelece, realizando a "Convenção do Cinema Brasileiro".

A hora que atravessa o Cinema Brasileiro, actualmente, sem que se congreguem todas as energias, e se esqueçam todos os resentimentos, a par de um esforço coordenado e sincero pelo mesmo objectivo, afim de que a contribuição de cada um não desapareça ante os innumeraveis impecilhos que procuram entarvar o progresso da nossa Filmagem, poderá levar todo este nosso esforço á mesma, indiferença, ou melhor, apathia, com que os "fans" acreditavam antigamente no resultado da nossa luta

O grande mal, tem sido justamente a descontinuidade de acção, que tem impedido o desenvolvimento do nosso Cinema

E não é só isto, como tambem a falta de União, a presumpção de ser tudo, a gloria ephemera de querer ser aquillo que não poderá ser, ou por falta de competencia ou por não ter aprendido jámais.

Para ser director, actor, scenarista, operador ou exercer qualquer mistér é preciso antes do mais vocação, depois de tudo, saber como exercer a profissão que é innato e ter gosto para poder realizal-a com elevação de sentimento.

Mas, tão grande quanto todos estes males, talvez mesmo maior que um film destes de materia paga mal confeccionado, é o fracasso de uma produção de enredo por ser mal feita, ou a dissolução de uma empresa mal organizada. Não é tanto pelo valor em si, porém pelo que reflecte. Dahi a necessidade de orientação sob uma frente unica

De que servem para o Brasil todos os esforços se elles são esparços, e não representam o maximo que poderia ser, se as tentativas são geralmente perdidas, sem orientação, sem nexo, sem elementos capazes de poder levar a termino o primeiro film, muito embora sejam bem intencionados?

Que aconteceria, entretanto, se todos se assistissem reciprocamente, e se em conjunto todos procurassem se auxiliar para o mesmo fim?

Hoje já não é tão difficil assim.

FAÇAMOS UMA CONVENÇÃO DOS NOSSOS PRODUCTORES



DIOGENES DE NIOAC, GALÁ DE "FOGO DE PALHA" DA T. REDONDO FILM

Ainda não faz muito que bradamos pela União dos elementos aproveitaveis que possuímos, e já se realizam alguns esforços neste sentido, alguns coroados de exito.

E' preciso mais ainda.

Não basta uma assimilação de alguns elementos, impõe-se um liame de maior valia, alguma cousa sem duvida que synthetise um pro-

RIBEIRÃO PRETO TAMBEM VAE PRODUZIR

Um dos nossos mais constantes leitores, n'uma comunicação que nos dirigiu em Junho do corrente anno, annunciava a fundação de mais uma empresa productora em S. Paulo.

Era a "Radium Film", já está agora quasi organizada, como podemos ver pelas noticias publicadas em nosso collega "O Tolentino" daquela cidade.

Ribeirão Preto está pois de parabens.

O progresso de um paiz, hoje em dia, é avaliado pela sua produção de films, porque, effectivamente, se consegue despertar a attenção geral e impôr mesmo seus habitos e costumes, é porque, está visto, ella possui mais valor do que as outras que a vão imitar.

Entretanto, não é sufficiente fundar uma empresa productora para merecer semelhante destaque, é necessario tambem fazer films, mas films de arte, e criteriosamente confeccionados.

Tude depende portanto de patriotismo e de competência.

No primeiro caso, parece-nos que não faltará quem recomende os nossos productores, pelo menos, temos notado, que existe entre elles a preocupação de se cercarem de alguns elementos já conhecidos na nossa filmagem.

Assim é que, para estrella do primeiro film, pensam em contractar Eva Nil, a interessante artista de Cataguazes, que se vê assim requestada por nada menos de tres companhias brasileiras.

O elemento masculino será do proprio lugar, por signal que nos promettem até uma surpresa na escolha.

Definitivamente ainda não contractaram operador, mas parece fóra de duvida que será chamado J.

Gullaes para esta parte, que é uma das mais importantes na realização de um film.

Quanto á direcção e scenario, delles se encarregará Moacyr S. Araujo, que vae estrear na nossa filmagem.

E' preciso, entretanto, antes de começarem a primeira comedia dramatica, que será o primeiro film, vir ao Rio o director afim de verificar algumas observações a respeito de Cinema, que só quem já produziu poderá recomendar.

Do primeiro trabalho apresentado depende muitas vezes todo o futuro de uma empresa, e por isso mesmo é que aconselhamos muito cuidado antes de executar o primeiro film.

Delle dependerá o futuro da "Radium Film", donde surgirá ou não, a contribuição de Ribeirão Preto pela nossa filmagem.

OS FILMS BRASILEIROS ESTÃO SENDO EXHIBIDOS

Em Ponte Nova foi exhibido dois films nossos ao mesmo tempo: "O Guarany" e "Vicio e Bel-



PEDRO NEVES, IMITADOR DE BUSTER KEATON, NA COMEDIA "O HEROE DO SEculo XX" E O HOMEM MAIS ALTO DE RECIFE



WM. SHONCAIR NUMA SCENA DA COMEDIA "LEI DO INQUILINATO"

leza". Em Pelotas, nos Cinemas Independencia, Guarany e Polytheama, passou na mesma noite "Vicio e Belleza", simultaneamente e mesmo assim foi necessaria a intervenção da policia para conter o povo.

No Cinema Ponto Chic, de Pelotas, tambem foi mostrado o film "Em Defesa da Irmã" da Gaucho Film de Porto Alegre, escripto, interpretado e dirigido por Eduardo Abelin.

Em Recife, no Cinema Royal estreou "Dansa, Amôr e Ventura" com successo, devendo vir ao Rio logo a seguir, e na mesma semana foram passados "Vicio e Belleza" e "O Guarany".

"Mocidade Louca" já passou em Campinas e em São Paulo, no Royal.

Em Maceió, e até além fronteira já são vistos nossos films.

Na Argentina e no Uruguay, alcançou exito "Vicio e Belleza", e ainda agora, chega-nos noticia de Roma, vejam bem, da Europa, da exhibição ali da "Esposa do Solteiro".

Nosso Cinema vae vencendo a despeito de tudo, ora si vae . . .

MAKE-UP

Precisam os nossos films, de acabar com um dos seus grandes defeitos, que é a "make-up" dos artistas.

Não ha produção nossa, em que não appareça sempre um ou outro artista, senão todos, em que se note a pintura mal feita do rosto.

Justamente para acabar com isso, e como sabemos que entre nós difficilmente se pôde encontrar o material preciso, damos abaixo o endereço do maior fornecedor de "make-up" dos Studios americanos:

MAX FACTOR & C.

326 South Hill-Street
— Los Angeles, Cal.

Se quiserem, é so mandarem buscar

PEDRO LIMA.

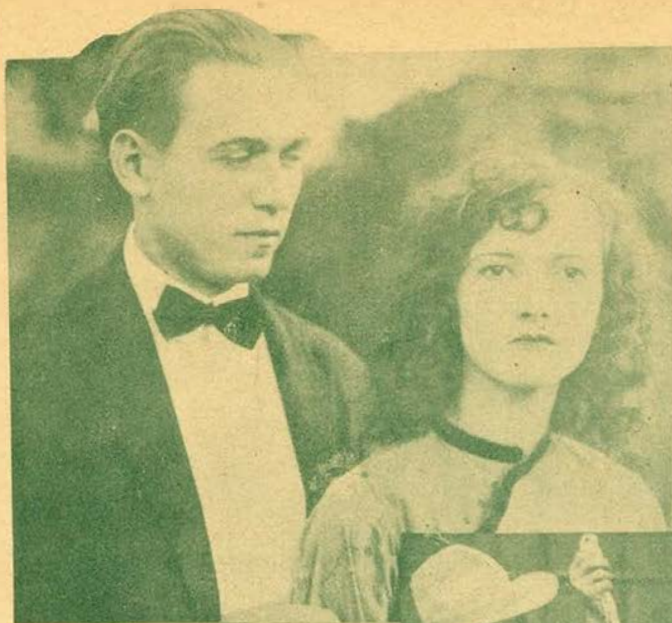
John Adolfi será o director de Irene Rich em "The Silver Slave", assim que esta termine o seu trabalho em "The Cutfort". Andrey Ferris uma "nova" terá um importante papel em "The Silver Slave". Ambos os films são da Warner Bros., a companhia do Vitaphone.

Rin-Tin-Tin Filho, que fez a sua estréa na tela ao lado do seu famoso pae em "Hills of Kentucky", apparecerá novamente com Rinty em "Jaws of Steel", tambem da Warner. Jason Robards, Helen Ferguson, Mary Louise Miller, Jack Curtis e outros trabalham sob a direcção de Ray Enright.

Eugenia Gilbert e Johnny Walker são os dois principaes no elenco de "The Swell Head", produção da Columbia.

Todo o film brasileiro deve ser visto.

Senhorita "Agora Mesmo"



esse traço característico de seu genio o appellido de "Senhorita Agora Mesmo".

Mario, filho de um fazendeiro visinho, conhecia Lili e tinha por ella um affecto todo particular, e procurava sempre um momento opportuno para lhe declarar o seu amor.

Era, porém, sempre mal sucedido em suas declarações devido ao temperamento de "Senhorita Agora Mesmo", que não lhe deixava boa oportunidade.

E' que uma moça como aquella só poderia corresponder ao amor de um homem de valor reconhecido, cujo natural fosse vivo e decidido como o seu.

O Destino, porém, como sempre, zombando de tudo encarrega-se de arranjar as cousas ao seu jeito. Uma noite em que

peripecias a valente moça acaba por ser presa e sequestrada no valhacouto da quadrilha onde se acha numa situação terrivelmente perigosa. Se alguém viesse em seu auxilio talvez seria salva.

Após uma noite inteira em procura de "Agora Mesmo", o passal da fazenda das "Esmeraldas", quasi que se deixa tomar pelo desanimo, quando o Destino guia os passos de Mario ao asconderijo dos ladrões, onde elle chega em momento opportuno. Depois de renhida lucta, com perigo da propria vida, Mario consegue salvar a moça.

Passada essa aventura Lili, a "Senhorita Agora. Mesmo", começou a sentir por Mario um affecto puro e, numa noite de lua ao murmurio doce das ondas, revivendo lembranças antigas Mario recebe o merecido premio.

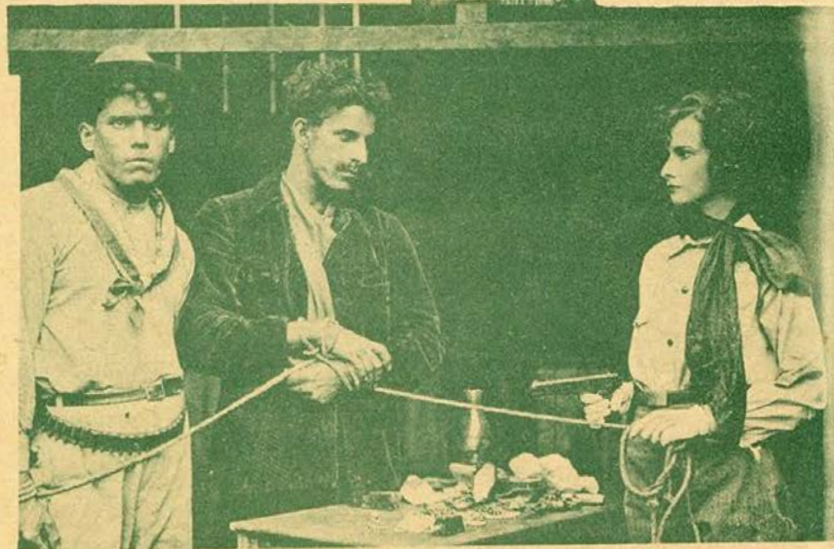
Dorothy Sebastian, uma das razões mais fortes para os maridos abandonarem as esposas, apparece ao lado de Aileen Pringle e Lew Cody em "Teapor Three", da M. G. M. Mack Swain, Margaret Quimby, Blanche Meheffey, Dot Farley e Gibson Gowland tomam parte em "Tre Tired Business Man", da Tiffany.

O ultimo film de Dolores Del Rio para a Fox, "Carmen", adaptação da famosa novella de Prosper Merimée, passou a chamar-se "The Loves of Carmen". Victor Mac Laglen e Don Alvarado são os dois principaes artistas masculinos. Raul Walsh dirigiu.

Victor Varconi, que dizem ter um trabalho formidavel de belleza e verdade em "Pilatos", de "The King of Kings" de De Mille, será o galã da linda Leatrice Joy em seu novo film para a P. D. C. Lois Weber dirige.



**E' UM FILM
BRASILEIRO**



ATLAS - FILM

Photographia e Direcção de Pedro Comello

LILI EVA NIL
MARIO SANTOS FREDERICO REINGOLD
D. MARIA MAE NIL
M. LOPES RAUL VALENTE
CARLINHO BEN NIL
JOÃO BICUDO MIX REAL
S. ESTEFANIO G. ESTEFANIO.

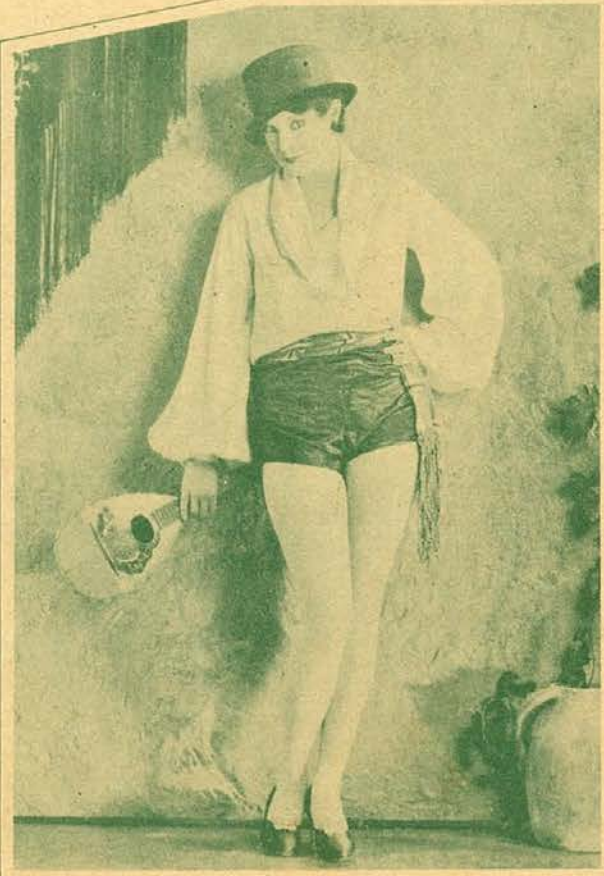
Na pitoresca fazenda das "Esmeraldas", perto da fronteira e pouco-distante da cidade de S. Mathews, vive, em companhia de sua mãe D. Maria, a intelligente e viva Lili, pequena administradora da propriedade.

Creada em plena liberdade, vivendo a vida livre e simples dos campos, Lili acostumou-se a quele doce isolamento e, por isso, o seu espirito concentrava-se apenas nas lides da propriedade materna e não se preocupava com o que havia além das montanhas que emolduram á sua terra.

O seu temperamento energico, sempre prompto e decidido, deu-lhe o habito de nunca deixar para amanhã o que se pôde fazer hoje. Valeu-lhe



MARJORIE BEEBE
estrellinha da Fox



OS CONCURRENTES DO CONCURSO DA FOX

Como se sabe, acha-se em nossa redacção as photographias dos concurrentes ao concurso da Fox que estamos devolvendo a quem pedir. Prevenimos aos interessados, porém, que o prazo para a devolução dessas photographias terminará com o mez corrente.

Depois disso, não poderemos attender ao pedido de ninguém e as photographias serão archivadas no "Cinearte-Archivo" que bons serviços já tem prestado ao Cinema Brasileiro.

☞ Ben Bard numa recente palestra pelo radio deu a seguinte definição de beijo: "Beijo é a suprema elevação de dois entes que se amam; o menino ganha-o por nada, o rapaz tem que rouba-lo, e o velho, compra-lo. E' o direito da criança; o privilegio do amante; a



GRETA NISSEN . . .

a Paramount. Luther Reeds que se revelou tão magnificamente quando dirigiu Menjou em "O Querido de Todas", empunhará o megaphone em "Honeymoon Hate", de Florence Vidor, também para a Paramount.

☞ Evelyn Brent acha-se enferma num hospital de Los Angeles em virtude da mordedura de uma aranha venenosa.

Mabel Normand também está doente, mas de gripe hespanhola.



mascara do hypocrita. Para uma joven representa a Fé; para uma mulher casada, a Esperança; e para uma velha, a Caridade!"

Si algum dos leitores não gostou é favor escrever ao nosso amigo Ben Bard . . .

A LIGA DAS NAÇÕES E O CINEMA

Genebra — . A Comissão Internacional da Liga das Nações decidiu que se constituam comissões nacionais de cooperação intellectual e um centro internacional para o uso do Cinema como meio educativo nas escolas.

O ministro italiano fez aceitar varias propostas a respeito que interessam com especialidade a Italia, assegurando que a mesma se faria representar em todas as sub-commissões.

☞ Está terminada a luta entre productores e artistas, directores e demais pessoas que trabalham nos Studios cinematographicos. Ficou decidido de uma vez por todas, que, si ha economia a fazer, será, com certeza, em tudo, menos nos salarios.

☞ Os directores Victor Heerman e Richard Rosson que estavam, o primeiro na Warner Bros e o segundo na Paramount, foram contractados pela Fox.

☞ Frank Tuttle, o director de "Amal-as e Deixal-as", vaé dirigrir "The Glory Girl", o proximo film da venusta Esther Ralston para



DANSARINA POR ALUGUEL



(THE TAXI DANCER)
FILM DA METRO GOLDWYN

Joslyn Poe	JOAN CRAWFORD
Lee Rogers	OWEN MOORE
Dr. Kendall	WILLIAM ORLAMOND
Henry Brierhalter	MARC MacDERMOTT
Kitty Lane	GERTRUDE ASTOR
Stephen Bates	ROCKLIFFE FELLOWES
James Kelvin	DOUGLAS GILMORE
Tia Mary	CLAIRE McDOWELL
Charlie Cook	BERT ROACH



cer, como lhe affirma o homem que lhe apresentava justamente na festa de adeus. "Com a sua graça, a sua belleza, mas sobretudo com a espontaneidade do seu garbo e habilidade no dançar, pode crer que conquistará New York, "senhorita", dizia-lhe galanteador o homem. Que Joelyn ao chegar a New York, procurasse o irmão delle, que dirigia na grande metropole um gymnasio de dansa e este não lhe recusaria o seu patrocínio.

Joelyn, tinha, entretanto, bastante amor proprio para se conformar com a pratica de tal profissão. Antes de ser dansarina, havia muita coisa em que se ganhar a vida. E Joelyn poz-se á procura de uma dessas muitas coisas.

E os dias e as semanas se foram passando e com elles se ia exaurindo os pequenos recursos de que ella dispunha. Surgiu, afinal, ameaçador, o espectro da penuria; nem mesmo para a modesta casa de pensão em que se alojara lhe restava o sufficiente.

Joelyn perdeu o animo, sentiu-se desmoralizada. E o pranto lhe correu copioso e soluçante, chamando a attenção de Kitty Lane, que habitava o quarto vizinho — uma dessas creaturas para quem a vida não tem segredos nem mysterios, e que sabem dar o devido nome as coisas. O que Joelyn tinha era fome, e o seu camarada Lee Rogers alli estava para dar o conforto de que ella necessitava.

Dar de comer a quem tem fome é preceito a que um espirito temente a Deus não se pôde furtar, sobretudo quando a fome se mani-

feita em uma creaturinha, capaz de fazer inveja aos que vivem ao nosso lado numa mesa de restaurant. Lee Rogers leva sua amiga e Joelyn a um restaurant, onde se encontra tambem Jones Kelvin, astro de primeira grandeza do Cinema, que se deixando impressionar pela generosidade da champagne, pretende prestar as suas homenagens a Joelyn, mas Lee Rogers acha que

o seu estado não é nada tranquillizador e o mantém á distancia.

Kitty jantou bem e bebeu melhor; bebeu tão bem mesmo que teve de ser levada de casa como doente para o hospital.

Realmente, no dia seguinte so-brevieram as consequencias do seu excesso: Kitty adoeceu seriamente, e o seu tratamento, sentenciou o medico, exigia muito cuidado e repouso. Grata á bondade de Kitty, Joelyn sente-se no dever de resgatar a divida de gratidão, e vae ao gymnasio de dansa, onde solicita e obtem trabalho.

Assim ella teria os recursos necessarios para o tratamento de sua amiga. E foi assim que Joelyn se fez dansarina profissional-dansarina-taxi, como chamam a essas raparigas que se incumbem de fazer dançar os frequentadores de taes estabelecimentos.

E ella passou logo a ser o . . . melhor "taxi" da casa, disputada por todos, inclusive por Bates, socio occulto do dono do gymnasio. Pouco depois Bates dá uma festa em seu apartamento e Joelyn, que era talvez o principal motivo da reunião, encontra-se ali novamente com o artista cinematographico Kelvin, que, apesar de melo embriagado como da primeira vez, lembrou-se perfeitamente da visão que tanto o impressionára. Kelvin volta á carga, mas Bates se interpeõe cheio de zelos.

Kelvin rebella-se contra a interferencia, trocam-se insultos, investem-se um para outro e Bates recebe uma pancada que o prosta por terra sem vida. Confusão, gritos, e a policia entra em scena. Kitty apresenta-se como a responsavel, a causadora da tragedia, mas o representante da autoridade, num breve exame, se capacita de que ella não é typo de mulher por quem os homens se matem.

Nervosa, seriamente conturbada com o accidente de que havia sido causa involuntaria, Joelyn toma o cambão de casa, onde a esperava uma surpresa: Kelvin ali se encontrava.

Vendo por terra o seu adversario, elle conseguira escapar e procurara refugio nos aposentos da moça. A policia estava no seu encalço, e o pé fóra da porta era a prisão certa; Joelyn consente, pois, que o homem ali fique e cede-lhe sua cama, arranjando-se ella para

Joelyn Poe estava cansada daquella vida de pobreza e vulgaridade no fundo de uma provincia, ella que se sentiu nascida para os requintes do luxo, que tinha a cabeça povoada de sonhos inebriantes e de aspirações que só ás grandes colmeias da civilização permittia realizar. New York era o grande fanal que brilhava ao longe, e que attrahia como a luz attrahe a mariposa, irresistivel, entontecedoramente. "Mas não vá, menina, dizia-lhe a velha preta que sabia ler o destino nas linhas da mão. Não vá fique socegada em sua casa. Lá no alto está Quem tudo sabe. Você quer ir para a grande cidade, porque pensa que será mais feliz lá do que aqui; mas a felicidade só existe na paz do espirito, na tranquillidade da consciencia. Eu vejo na sua mão muita afflicção, lagrimas, sangue..." Joelyn estremeceu, ouvindo a predição da velha preta, que de olhos cravados na sua mão, falava em

tom monotonico, como se recitasse uma oração a alguma divindade desconhecida. Mas a creatura humana é mero fantoche dessas forças mysteriosas que denominamos o Destino, e Joelyn não podia fugir á rota que lhe traçara a mão invisivel. Annuncia-se a sua partida e as suas amigas organizam uma festa de despedida. Joelyn está talvez mais agitada do que alegre; não importa que esse seja o seu desejo, a sua vontade inabalavel; ninguém se separa daquillo que até então constituiu toda a sua existencia sem um grande abalo, sem a sensação de que se produz qualquer coisa de definitivo, de irrevogavel.

O seu sorriso, o seu contentamento disfarça sem duvida um pouco de melancolia pelo que já começa a ficar atraz e outro tanto de apprehensão pelo que começa a apparecer á frente. Mas recio de que? Não é ella moça, bonita e corajosa? Não é isso, na realidade, o necessario para ven-



(Termina no fim do numero)

ROMANCE DE UMA MOÇA POBRE



(A POOR GIRL'S ROMANCE)

FILM DA F. B. O.

Wellington	Greighton Hale
Anne Beaudeau	Gertrude Short
Madeline Sheivers	Rose Rudami
Rebecon Morgan	Clarissa Selwyn
Theodore Chappell	Charles Requa
Johnny Mahoney	Johnny Cough
Senhora Finney	Sra M Cecil
Tramp	Forrest Taylor



e assim, matando o tédio da solidão, chama-o pelo telephone para tomar chá em sua companhia. O rapaz atende solícito e passa algumas horas de agradável companhia. Mas ao retirar-se ouve alguém que chama por seu nome ao andar immediato. Penetrando, com curiosidade no local de onde partim as vozes, depara com Madeline que acabara de matar a tiros o amante e fugia pela escada abaixo. Anne acorrendo com o estampido desde o andar superior justamente na occasião em que chegava a policia e procurando livrar Kingston denuncia-se como a autora do crime.

(Termina no fim do numero)



Nem toda a historia de fadas é obra da phantasia. Muito coração tem sonhado e vivo a realidade do seu sonho.

Desde de creança Anne Beaudeau fôra creada sem carinhos: na pensão da senhora Finney, que a recolhera da orphandade, recebia a joven creatura máos tratos diarios; por isso, ella só contava, além dos castellos doirdos que formulava mentalmente nas horas de ocio, com a piedosa amizade de um amigo, Johnny Mahoney, chauffeur de praça.

Quando uma vez se dirigia para casa foi assaltada por um grupo de garotos de rua que lhe dirigiam insultos e insolencias, de cuja situação a salva o ricoço Wellington Kingston que a conduz a casa de Finney, no seu luxuoso Packard. Esse mesmo cavalheiro encontrou-





M. ET MME. ROD LA ROCQUE (NÉE VILMA BANKY)

SETIMO CEO

(7 T H . H E A V E N)

Film da Fox

Diana, Janet Gaynor; Chico, Charles Farrell; Boul, Alberto Gran; Gobin, David Butler; Madame Gobin, Marie Mosquini; Nana, Gladys Brokwell; Chevillon, Emile Chautard; Brissac, Ben Bard; o "Rato", George Stone.

pelas pestilencias. Mas Deus não ouvia os rogos do homem, que agora se tornava taciturno, descrendo, na sua ignorancia, da propria Providencia, que não soubera aproveitar a oportunidade concedida... E o Chico era um homem de valor... Assim dizia o estribilho pittoresco que toda a gente lhe ouvia.

Num recanto duma ignobil mansarda de Montmartre, viviam duas irmãs, Diana e Nana, a quem o Destino ferira cruelmente, roubando-lhes, bem cedo, o affecto paterno. A familia, que

elixir maldito. Os tios de Diana e Nana tinham, porém, regressado e procuravam saber onde se encontravam as sobrinhas.

O velho não era homem para brincadeiras e queria as pequenas puras como dantes, ou lançá-las á margem se estivessem corrompidas. Diana, que não sabia mentir, dissera então que não existia moral naquella casa. E os tios retiravam-se para sempre, indignados, atirando com um punhado de notas ás faces da innocente e da culpada.

Nana, que torturava medonhamente a irmã durante a entrevista, explodiu em vergonhosos improperios, lançando-se sobre a creança que era o motivo da sua colera, enquanto Diana fugia ao chicote implacavel, agora na mansarda, logo na viella, gritando, implorando misericordia daquella que não era mais que um monstro hediondo. Cahida na rua, sem forças e sem animo para a lucta, a victima ia morrer, quando Chico, vendo a imminencia do crime, se precipitou sobre a féra, doman-



CHICO E DIANA...

Entre a multidão anonyma dos humildes que rastejam pelos subterraneos de Paris, na ansia inconstante de uma amarga cõdea do pão de cada dia, encontrava-se Chico, um joven hercules, de maneiras selvagens, que se dedicava á dura faina da limpeza dos esgotos. Acompanhava-o invariavelmente o "Rato", que ao amigo votava uma amizade sem limites.

Chico jámais conhecera as doçuras do lar. Nascido ao Deus dará, para o Omnipotente volvera os olhos numa ingenua prece, supplicando-lhe que o fizesse lavador das ruas, onde o sol lhe lhe poderia acariciar a face grosseirada



lhes restava, tinha emigrado para as colonias e della não se sabiam novas nem mandados. Nana perdida entre o vicio, dera numa megera capaz de praticar todos os crimes para obter a dose necessaria do absintho que a alimentava. E a pobre irmã mais nova soffria resignadamente os maus tratos que o azorrague de Nana lhe infligia.

Duma vez, em que faltava pão e absintho no miseravel tugurio, Nana azorragou brutalmente Diana para que esta, a troco do producto de um roubo, lhe fosse buscar mais alcool. E a infeliz creança, curvada ao peso das vergastadas, transida de medo e de frio, lá ia, de taberna em taberna, até que conseguisse a dose necessaria do

do-a com a sua força herculea. Chico, vencida a primeira impressão de assombro, comia a cõdea habitual em companhia do seu fiel "Rato" e de Boul, um cocheiro da velha guarda que exhibia agora um automovel de praça em perfeito estado de decomposição. Diana tinha fome. Jazia inerte sobre a calçada. E o limpador de esgotos, não podendo resistir á impressão que o dominava, levantava-a e prodigalisava á victima de Nana o carinho que ella talvez nunca sentisse em redor dos seus verdes annos.

Entretanto, a policia procurava as mulheres que se lhe tornavam suspeitas pelo caminho. Nana fora

presa e Diana sel-o-hia tambem, se não fôra, mais uma vez, o amparo do Chico, que a declarava sua esposa para que a lei não a amarrasse ao pelourinho da infamia. Chico morava no setimo andar — setimo céu — de um dos muitos pardieiros de Montmartre. Para ali levou Diana, que se extasiava com o vasto panorama das estrellas, tremulando no horizonte, enquanto elle lhe reservava a cama que era a sua unica reliqua, com o respeito proprio ao pudor de uma virgem.

Mas Deus viera com Diana. Chevillon, um agradavel sacerdote, ouvindo as queixas do Chico, trouxera-lhe a almejada nomeação de lavador de ruas. Agora, sim! Agora é que elle ia ser um homem de valor!...

Diana, intimada a sahir, após as investigações da policia, aproveitava todas as horas, todos os minutos, para pôr em ordem a mansão onde o seu Chico era o idolo. Visinho, era Gobin, um collega do lavador, que vivia num paraíso de delicias com a esposa, como nos primeiros tempos do matrimonio. Esta, que se afeiçoara a Diana, estava prestes a ser mãe e aguardava ansiosamente o momento da suprema ventura.

Aquelle filho dos esgotos,

Mas o lavrador de ruas não sabia dizer essas coisas. Ella, porém, insistia, até que, por fim, se expressaram:

- Chico...
- Dianna...
- Céol!...

Então, essas duas almas soffredoras precipitaram-se numa cadeia de caricias, num idyllo ideal, puro como as estrellas que illuminavam a mansarda, divino como o dedo da Providencia, que envolvia aquelles dois céres no mesmo destino, e os unia, á falta de sacerdote, numa alliança inspirada pelo poder dos céos. A guerra, que devia roubar a vida duma grande parte da humanidade, surgia como um cyclone, em 1914, ameaçando a felicidade dos lares, roubando os braços daquelles que eram o mais forte esteio da familia. Paris inteiro sahia para a rua acclamando, encorajando o espirito dos que, bem perto dali, iam defender a Patria da aggressão brutal. Soavam as trombetas. Todos os homens validos seriam mobilisados. Chico e Gobin não escapariam á regra. Era o dever. Forçoso era partir. O inimigo já tinha atravessado o Marne...

Diana não advinhara ma-



DIANA E CHICO...

cumprir um dever sagrado. A artilharia e a metralha varrem impiedosamente os campos, ainda hontem orgulhosos de seus productos fecundos.

A terra é remexida nas suas entranhas. Tudo se mobilisa para salvar a França immortal. Todos os taxis, até mesmo a desconchavada caranguejola do velho Boul, que vae até o front para não se apartar da sua querida "Eloisa..." A tactica do general Gallieni, mobilisando todos esses vehiculos, fazem a miraculosa salvação de Paris nessa gloriosa batalha do Marne, que, de per si, constitue um dos mais bellos padrões da bravura gauleza, na lefeza do mundo civilizado.

(Termina do fim do numero).



em plena juventude, coberto das arestas da ignorancia, desconhecia o Amor. Entretanto Diana sentia que Chico a amava. Ella adorava já ha muito esse Adonis das ruas, a quem cortava os cabellos e embellezava a fronte, numa tremura pudica de donzella surpreendida. O idyllo começava sem mesmo Chico o notar. Elle não só trouxera os melhores nûmos do "ménage", como tambem, sem mesmo saber como nem porque, lhe trazia agora um vestido de noiva. Diana, commovida, não acreditava que Deus lhe concedesse tamanha felicidade. Pois se elle nunca lhe tinha dito que a amava!...

preparava-se para o sacrificio com o espirito sublime da mulher franceza. A despedida... Ninguém tem forças para ella, Santo Deus! Mas Diana, a mulher franzina, atormentada pela desgraça, teve-as para admirar o seu Chico, a sua alma, que era tambem uma alma da França. Oh sim! Elle partiria, mas todos os dias, ás 11 horas, falar-se-hiam, espiritualmente: todos os dias repetiriam os mesmos protestos de amor, de coragem, e de fé no Redemptor. Cada um guardaria preciosamente as reliquias que Chico, num dia de desespero, tinha recebido do bom padre Chevillon. Aquelle céu ia ficar saudoso do anjo que partia para

ELLA E' A VIDA...



Olive Borden é a resposta que mais satisfaz ás fervorosas preces dos "fans".

Ella é a prova viva e irrefutavel de que toda a "pequena" de olhos resplendorosos, de formosa cabelleira negra, de alvos e pequeninos dentes e de pelle semelhante a luz do sol distillada, pôde fazer carreira nos films.

Com esses attributos qualquer leitora de "Cinearte" pôde habilitar-se a um pedestal seguro na galeria da fama, no templo da Setima Arte, sem precisar do auxilio de quem quer que seja, sem protecção, sem experiencia, sem dinheiro e sem roupas luxuosas; pôde vencer unicamente como Deus a fez, mais setenta e cinco centimos e um vestido modesto.

Digamos, de passagem, que não ha ainda muitas semanas alguém, que sabe o que diz, declarou — com certeza foi só para desanimar as nossas leitoras — que Olive Borden é a mais bella das artistas da téla e uma das mais formosas mulheres em todo o mundo. Já se sabe que foi um homem o autor da asserção. Mas não se dêem por vencidas, as leitoras, porque, si são muitos os que admiram a belleza maravilhosa de Olive Borden, a sua formosura rara em escarlate, preto e ouro, muitos, também, são os admiradores de outros typos de belleza, como, por exemplo, o de que é a representante mais legitima a queridissima Norma Shearer.

E depois, devemos accrescentar desde já — no caso de algumas dentre as leitoras já terem decidido embarcar para Hollywood com as suas madeixas á Mary Pickford e olhos á Alice Joyce — Olive Borden, realmente, nada tem de um typto de belleza commum; Olive Borden é mais do que ordinariamente formosa, ella é adoravel, mesmo, para as outras pequenas adoraveis é uma formosa entre formosas, de natureza ardente de uma vivacidade raramente encontrada. Olive Borden é uma obra-prima de uma mão de mestre. Ella é a Vida. E' a Determinação per-

sonificada. E no entanto, tendo conquistado galhardamente, e á sua propria custa, a posição de destaque que ora occupa na Cinelandia, ella continúa a ser a mesma encantadoramente modesta e sincera Olive de annos atrás.

Naquelle tempo lá estava ella vivendo no Estado de Virginia, onde nasceu, em companhia de sua mãe, vivendo confortavelmente entre velhos e dedicados amigos e as scenas bellissimas de sua infancia. Seu pae morrera ao completar ella os quatorze annos, mas, em vez de fraquejar na luta pela vida, sua mãe, corajosa senhora, iniciou um negocio, que em breve entrava em franco progresso e permitia que a deliciosa Olive, a mais formosa das meninas, frequentasse boas escolas

Conversaram muito sobre os primeiros passos a dar; discutiram todos os aspectos do sombrio problema do futuro, nada deixando na penumbra; convenceram-se de que o anzol tinha que ser atirado com habilidade e de que os peixes não podiam ser dourados... que no fim de contas, podia não haver peixes.

Leram, juntas, todas as tristes e deploraveis historias de inumeras moças que haviam levado para Hollywood a sua belleza, as suas esperanças e os seus corações fortalecidos pela confiança em si mesmas, e, que, contudo, haviam encontrado o mais completo fracasso, desceendo até a categoria de criadas, de bilheteiras de Cinema ou empregadas de restaurantes. Sabiam que a belleza sobrava em Hollywood, e conheciam muito bem a verdade do adagio "Muitos são chamados, poucos são escolhidos".

Mas um dia Olive resolutamente disse a sua progenitora que partiria para a California. Com certeza essa resolução tomou-a ao mirar-se num espelho, depois de ter visto em reflexo de ouro a sua propria belleza...

Mamãe Borden viu que o aguilhão dos films a picara fundo; que os dias de collegio de sua filha haviam chegado voluntariamente a um fim; e que, si Hollywood não continha para ambas o pote de ouro, a certeza disto só podia ser obtida com uma visita pessoal.

Em todo caso, ainda fez as ultimas observações, ditadas pelo seu coração de mãe. Estava decidida a partir com a sua "bonequinha", estava decidida a arriscar tudo na aventura, mas achava que era muito arriscar-se uma "pequena" de dezeseis annos a um tal passo, sem levar dinheiro, sem levar, talvez, o sufficiente para comer. E Olive respondeu que não fazia mal, que para ella muito melhor seria conhecer a desillusão e o desapontamento, então, do que mais tarde. E partiram para Hollywood, aquellas duas al-



AS SUAS ULTIMAS POSES

e fosse ás melhores festas e reuniões realizadas na sua cidade natal. E, noite e dia, todos eram unanimes em consideral-a um typto maravilhoso de belleza feminina. E a menina candida e pura não se deixava dominar pela vaidade.

Um dia nasceu forte no seu peito o amor pelo Cinema. Ficou dominada, profundamente apaixonada para sempre.

Mas não fez como muitas em casos semelhantes — agiu immediatamente, desenvolveu logo grande actividade. Mamãe não se oppoz, pelo contrario, disse-lhe: "Si é o Cinema o que mais queres, vamos para Hollywood."



mas corajosas, confiantes, cada uma acreditando firmemente no valer da outra e na autenticidade da picada do agulhão da Setima Arte.

Abriam uma confeitaria — ou por outra, foi Mrs. Borden quem o fez. Mrs. Borden, que mais parece uma mocinha. Ella passou a vender doces, enquanto Olive corria os Studios.

As rondas eram penosas e enfadonhas. Havia tantas "pequenas" bonitas, tantas mulheres formosas, saudáveis e alegres typos de louras e morenas, umas que iam de auto, outras luxuosamente vestidas e ainda outras com secretarias, centenas e centenas dellas, cada qual mais cheia de attractivos e encantos, que a modesta Olive, a principio, desanimou...

Conseguiu, entretanto, pequenos trabalhos de "extra". Scenas de multidão — mas ella amava-as.

Então, um dia, duas "girls" do Studio — qualidade de "girl" que não se encontra em outra parte do mundo — já experimentadas, já desilludidas, fizeram-n'a vêr que para ella poucas eram as oportunidades; que faria muito melhor se se retirasse dos "lots" e fosse viver em casa, com a mamãe.



Olive acreditou. Nunca antes lhe haviam mentido. Concluiu, portanto, que ellas tinham razão, agradecendo-lhes sinceramente o interesse demonstrado pela sua sorte e voltou as costas ao mundo das sombras e as bellas mentiras contadas pelo seu espelho.

Durante mais de tres semanas ella andou desaparecida dos Studios. Foi quando a confeitaria de sua mãe quebrou e fechou as portas. Do dia em que se fecharam os mostradores de doce em diante, Olive e a pobre viuva, cansadas já de lutar, desanimadas com tudo e com todos, viram-se abandonadas, isoladas em plena Hollywood, sem quasi o que comer, pois os credores haviam caído em cima do seu póbre capital, deixando-lhes apenas a insignificancia de setenta e cinco centimos;

Olive tinha um credito, de sete dollares. é verdade, mas só podia utilizar-se delle, passados quatro ou cinco dias. Não se pôde exigir que os departamentos de escolha de elenco dos Studios modifiquem o seu systema de trabalho só para satisfazer às necessidades de duas mulheres, que têm apenas dous estomagos e setenta e cinco centimos...

Ambas. resolveram que não comeriam — eis tudo. Não pensem que, a fome só existe fóra da plathonica Hollywood. Ellas duas conheceram durante varias dias os horrores da fome — ellas sabem o que custa admirar pratos appetitosos e não poder comel-os.



OLI" JÁ É UM AMOR-PERFEITO..



O SEU "BUNGALOW" EM BERVELY HILLS..

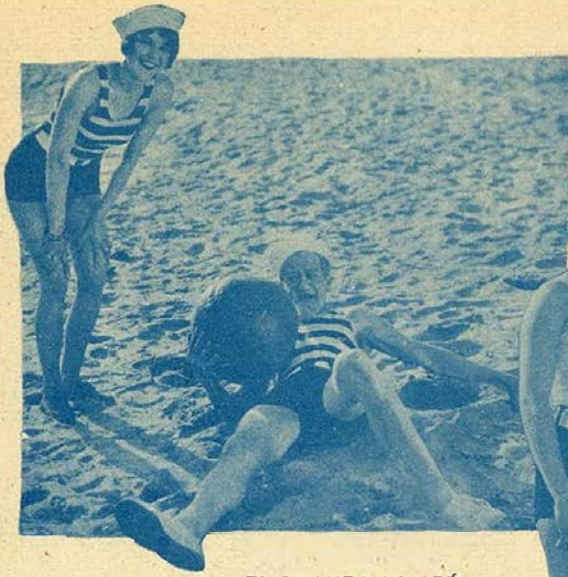
Estavam na situação a mais agustiosa possível, quando alguém lembrou a Olive que ella podia obter trabalho na Revista dos Escriutores da Téla. Ella experimentou uma vez e falhou. Experimentou novamente e tornou a falhar. Preparava-se para uma terceira tentativa, quando alguém lhe fez vêr que, si quizesse obter trabalho, tinha que modificar a sua apparencia, modificar o "make-up", o penteado e o modo de se vestir, afim de parecer mais velha.

Olive pensou muito e resolveu seguir o conselho — arranjou um novo penteado, pintou-se como uma corista do Ziegfeld, vestiu-se escandalosamente, e, mais velha alguns annos, saiu de casa. De volta, estava empregada.

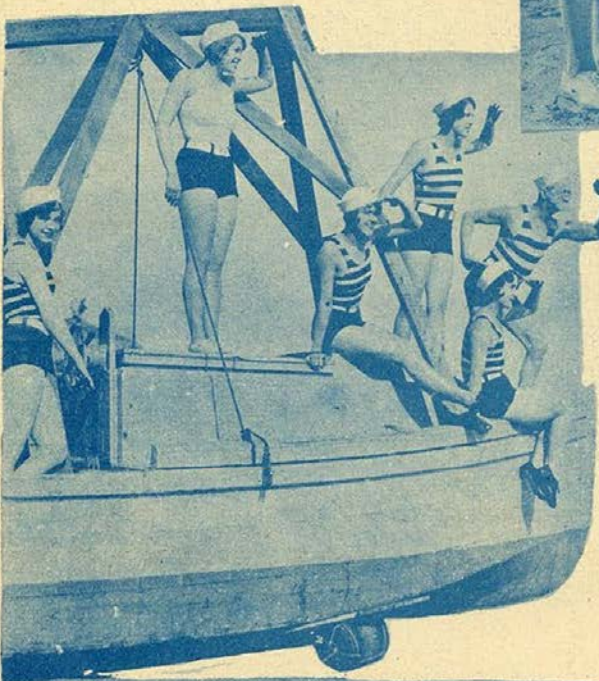
O emprego seguinte foi nas comedias de duas partes. Mack Sennett olhou uma vez só para a viva e formosa cigana de Virginia. Foi o bastante — ella estava com trabalho garantido pelo menos em quatro dias de cada semana. Foi um allivio para mãe e filha. Refizeram as esperanças. Compraram roupas e alimentos — readquiriram a confiança perdida. Vieram comedias sobre comedias... dous annos seguidos nas farsas... Hal Roach e muitos outros productores... e durante esse tempo Olive foi crescendo, foi crescendo... E foi aprendendo, tambem...

As comedias levaram-na ao Studio da Fox...

"As comedias — disse ella ha tempos — são o melhor treino para o drama. Ellas ensinam-nos a viver, (Termina no fim do numero)



EMQUANTO A MARÉ
VAE-VAE
EMQUANTO A MARÉ
VEM-VEM



NA BEIRA DA PRAIA
TEM-TEM
MORENAS BONITAS
TAMBEM...



PEQUENAS
DA
CHRISTIE



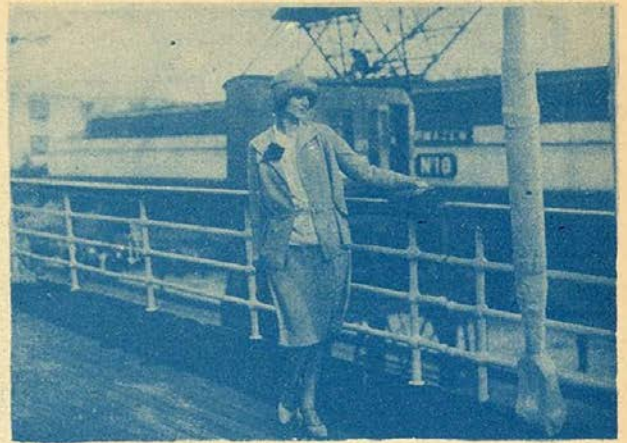
LIA E OLYMPIO FORAM EMBORA...



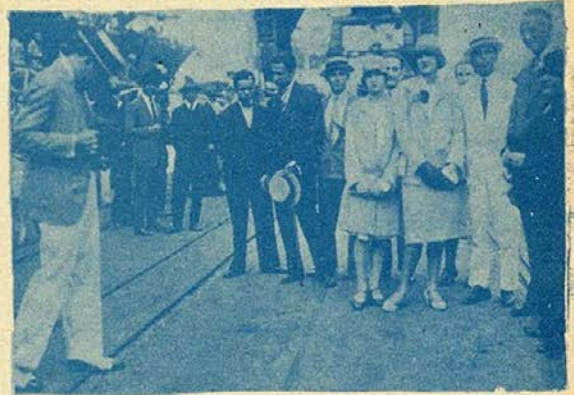
UM INSTANTANEO DE OLYMPIO. OLIVE BORDEN OU JANET O TERA PRIMEIRO PARA GALA



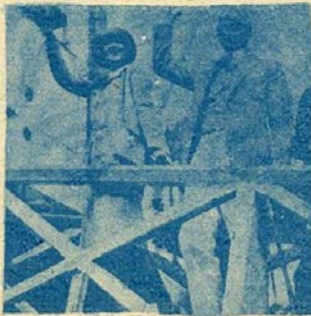
A SUA IRMÃ CLEA FOI LEVAL-A AO CAES...



O ULTIMO OLHAR PARA O SEU BRASIL...



OLYMPIO FAZENDO A SUA REPORTAGEM PARA "CINEARTE".



LIA E O SEU BORIS...

O ULTIMO ADEUS...



NO CAES. AINDA



QUANDO LIA TIROU PHOTOGRAPHIAS NUM STUDIO BRASILEIRO. OLYMPIO TAMBEM ESTAVA LA'

OLYMPIO (O SEGUNDO EM PE) FOI UM DOS JORNALISTAS QUE VISITARAM O STUDIO. O VISUAL-FILM DE S. PAULO



LIA TORA' A BORDO. COM A SUA FAMILIA E ALGUNS REPRESENTANTES DE "CINEARTE".

O FILHO DO CORSARIO

(THE CRUISE OF THE JASPER B.)

Film da P. D. C., com Rod La Rocque, Mildred Harris, Jack Ackroyd, Snitz Edwards e outros.

Por voltas de 1725, sobre a costa occidental africana, velajava um brigue ligeiro entregue á pirataria de alto mar, tão commum ás aventuras dessa época. Como farta colheita das repetidas



incurões pelos reconcavos da costa, com a pilhagem impenitente dos barcos e veleiros de commercio, calava fundo o navio sob a carga da pedraria custosa, do ouro, da especiaria e curiosidades de terras longinquoas. Era a paga da grande aventura.

O mar ia calmo. Uns farrapos de nuvens, leves como arminhos, pendiam do horizonte como promessa de bom tempo. Depois das tremendas borrascas enfrentadas ao longo do Continente Negro, dos perigos e sustos arrostados, um dia suave de sol como aquelle trazia ao rosto de cada tripulante as mais alentadoras esperanças. Para além, vencida aquella immensidão de esmeralda liquida, ficava a aldeia, o villarejo, a granja, a casinha de cada um desses cavalheiros de aventura, que prestes iam abraçar as esposas, beijar os filhos, rever os amigos ao cabo desses longos annos de ausencia absoluta. E uma alegria communicativa parecia dominar todos esses corações embrutecidos no mais negregado dos mistéres. Em pouco cantavam uns, outros davam-se as danças, ainda outros rufavam pandeiros ou dedilhavam violas desafinadas.

Desde algum tempo, vinha o Clegett, contra-mestre do navio, a atirar olhadelas de pouco respeito para uma gitana feiticeira que o capitão puzera a bordo, e a quem chamava de sua.

Desde que na mulherzinha puzera os olhos o bravo marujo, entrara-lhe na alma todo esse feitiço característico das paixões arrebatadas. Subito, como que tomado pelo rythmo avassalante da musica, salta o marujo em meio ao tombadilho. O capitão põe-se-lhe á frente, como advinhando toda a sua intenção. Ali mesmo, corpo a corpo, trava-se uma lucta de morte. Ao brandir das adagas, ligeiros como gatos, proseguem os dois ferozes contendores. Em derredor, tomando o comóate como um espectaculo divertido, agrupam-se todos os homens da tripulação.

Por fim, a um descuido do capitão, enterra-se-lhe a arma do adversario em pleno peito. E sob aquelle jorro de luz, cahido do céu, em scintillações de victoria, exhala o ultimo sopro de vida o temivel capitão do veleiro "Jasper B."

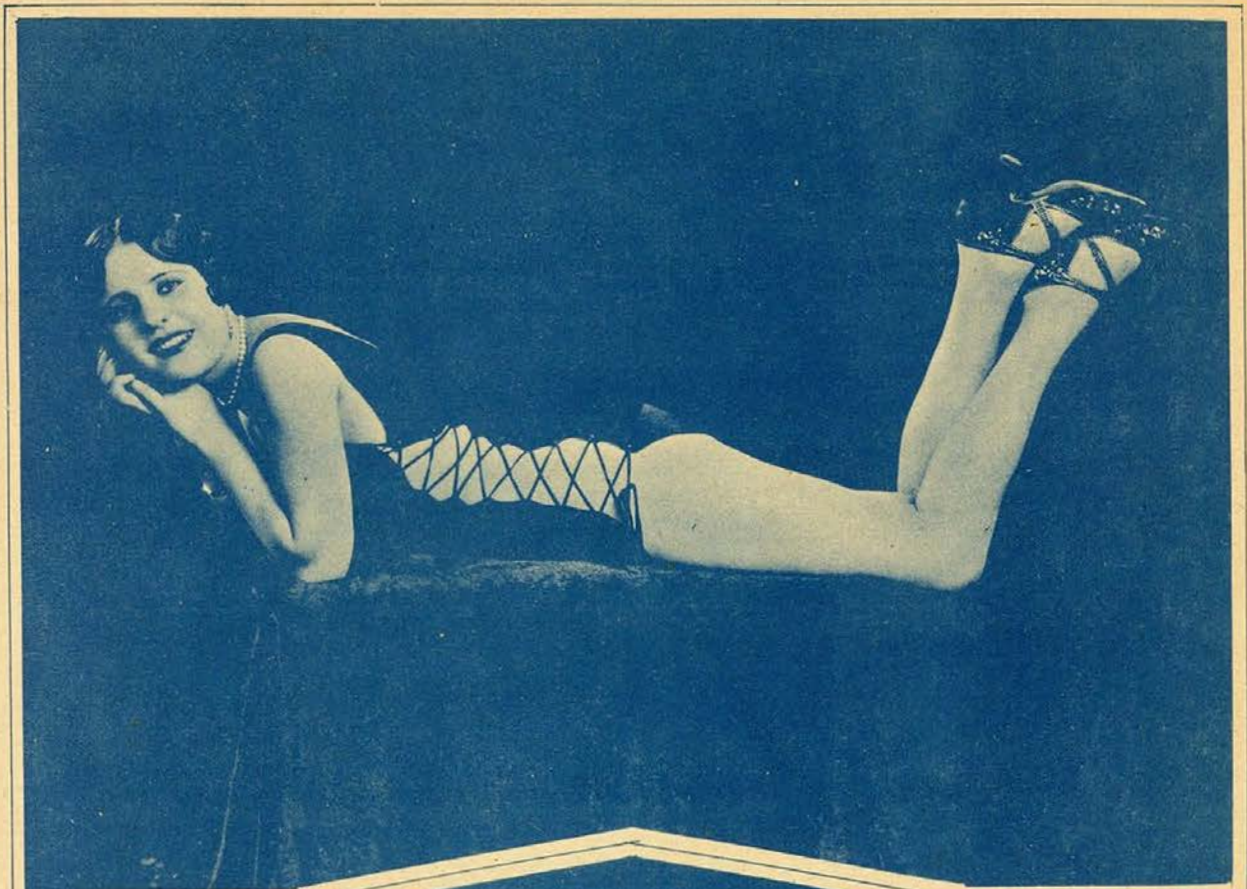
— De agora por deante eu sou o dono deste navio e de tudo o que elle contém!, brada o contra-mestre, levantando-se, victorioso de sobre o corpo de sua victima. E depois, agarrando a mulherzinha causadora da tragedia, acrescenta, num gesto dramático, em pleno tombadilho do barco:

— "Eu, Jeremias Clegett, o primeiro de uma futura geração de bravos, de minha propria vontade, te tomo por esposa!"

Oito gerações depois, encontramos o ultimo descendente desse consorcio realizado assim tão bizarramente, em pleno mar. Jeremias Clegett, cognominado o "Filho do Corsario", completava vinte e cinco annos, precisamente a idade que tinha esse seu avoengo na época do desfecho tragico-nupcial acima descripto. Uma especie de lenda se havia creado, pela qual todos os varões descendentes do velho pirata tinham que se casar no dia que completassem vinte e cinco annos, a bordo do velho navio, conservado como uma reliquia de familia, ou então perderiam direito á herança accumulada durante mais de um seculo.

Mas o ultimo dos Clegett não era homem para seguir rotineiramente uma velha crendice hereditaria. No proprio dia em que completava seu vigesimo-quinto anniversario, manhã alta, ainda o encontramos entregue a mais profunda somneca, a despeito do risco que corriam todos os bens do antigo patrimonio. Com a vida

(Termina no fim do numero)



MARIA CASAJUANA

A Agencia Universal tem a exclusividade para o Brasil do film de lucta "Uzcundum e Wills".

"Sumurum", film da Ufa com Pola Negri, está sendo reprimado na Alemanha.

Greta Nissem, Charles Farrell, Monte Blue e Barry Norton, entrevistados por "Cinearte".

Muito breve publicaremos as entrevistas que o nosso representante especial em Hollywood, L. S. Marinho teve com os quatro artistas acima, illustradas com photographias exclusivas para "Cinearte".

No conhecido semanario inglez "Graphic" appareceu um retrato com os seguintes dizeres:

"Senhorita Trust von Alten, sobrinha do Presidente Hindenburg, que apparece como artista, o que tem indignado a aristocracia allemã, apezar da Alemanha ser actualmente republica. . ."

Um jornal hollandez, porém, "O Telegraaf" se encarregou de enquadrar o caso nos seus verdadeiros termos, externando-se do seguinte modo:



VENCEU O CONCURSO DA FOX NA HESPAÑHA E ESTÁ EM HOLLYWOOD..

"Olhamos attentamente o lindo retrato estampado pelo "Graphic" e, de repente, nos veio á mente, que já conheciamos aquelle formoso palminho de cara. Não é absolutamente sobrinha do Presidente Hindenburg e sim uma encantadora patricia nossa, "Truus van Aalten", que ganhou, ha tempos, um concurso de belleza instituido pela Ufa".

"O Telegraaf" é quem está com a razão.

"The Hearte of Maryland", da linda Dolores Costello, para a Warner Bros., causou successo quando estreou em New York. Lloyd Bacon dirigiu o elenco inclue Jason Robards, Warner Richmond, Helene Costello e a exotica Myrna Loy. Vocês lembram-se de Catherine Calvert no mesmo film ha alguns annos?

Ann Christie, uma encantadora "pequena" de 19 annos, será a "leading-lady" de Harold Lloyd no seu proximo film, a ser distribuido pela Paramount. Bebe Daniels, Mildred Davis, Jobyna Ralston, e agora Ann Christie. . .

OS BOMBEIROS

(FIRE BRIGADE)

Film da Metro Goldwyn

Helen Corwin	May McAvoy
Terry O'Neill	Charles Ray
James Corwin	Holmes Herber
Joe O'Neill	Tom O'Brien
Mrs. O'Neill	Eugene Besserer
Jim O'Neill	Warner P. Richmond
Capitão O'Neill	Bert Woodruff
Bridget	Vivia Ogden
O chefe	DeWitt Jennings
Thomas Wainwright	Erwin Connelly

Na família O'Neill era uma tradição ser bombeiro. O combate ao fogo estava na massa do sangue. O velho "Pop", um veterano encanecido, possuía o único equipamento de tracção animal que restava na cidade, uma especie de pensão para elle, que lhe servia para preparar os recrutas, tornando-os aptos para o arduo myster. "Pop" sabia o que era a sua profissão; ainda recentemente perdera o filho no cumprimento do dever, mas restavam-lhe os tres netos para continuar a missão, e, graças a Deus! sabia mostrar que era legitimo O'Neill o sangue que lhes corria nas veias. Jim e Joe eram já perfectos soldados da "Brigada do Fogo"; Terry, porém, o terceiro dos netos, não passava ainda de simples recruta, de cujo aprendizado se occupava o velho "Pop". Agil, forte e dotado de um espirito corajoso e de decisão prompta, Terry reunia, sem duvida, as qualidades necessarias a um excellent bombeiro; justificava-se, pois, a confiança que o avô tinha no rapaz, muito embora não houvesse elle conseguido arrebatar a taça oferecida por Helen

Corwin, filha do millionario "philantropo", ao concurso disputado pelos jovens recrutas no dia do seu exame final. Terry perdeu por um ponto; perdeu a taça, mas, em compensação ganhou coisa muito mais preciosa — a sympathia da encantadora Helen, com quem, a partir d'esse dia, começou elle a escrever as paginas de um captivante e terno romance. Pouco depois, Jim, irmão de Terry, era victimado e morria quando participava da extincção de um incendio. Esses accidentes, posto que naturaes, exigiam grande attenção por parte do Corpo de Bombeiros; pois, inquestionavelmente, si o incendio é um mal inevitavel, cumpre cercar das possiveis garantias a vida dos que combatem esse mal. Ora, a construção dos edificios é o ponto essencial: um edificio mal construido quando, presa das chammas, é um perigo para os abnegados bombeiros que têm de escalar as suas paredes, subir ao telhado, penetrar no braseiro. Wallace, o commandante do Corpo, exercia, pois, o mais incontestavel dos seus direitos, comparecen-

NO BAILE A FANTASIA



ENCONTRARAM-SE NO CAMPO...



HELEN TAMBEM ESTAVA APAIXONADA...

do perante a commissão fiscal de construcções da cidade e protestando contra a concessão do contracto para a edificação das escolas á Companhia Wainwright, cujas construcções violavam os regulamentos. Homem sem papas na lingua, Wallace declarou francamente que si a commissão assim procedia era por se ter vendido aos constructores. O protesto não teve outro effeito, senão a substituição do commandante Wallace, como resultado da obediencia passiva do Prefeito ás ordens de Corwin, que era quem estava por traz de Wainwright. A substituição de Wallace causou grande descontentamento no Corpo.

Nesse entremetidos Helen dá uma festa em sua casa e Terry é convidado. Foi nessa noite que os dois jovens trocaram o seu primeiro beijo, mas com tão pouca sorte que Corwin os surpreendeu e interveio. Em tom rispido, declarou que absolutamente não consentia em taes relações.

Terry retira-se, levando n'alma uma tristeza infinita. Mal havia chegado á casa, chega a noticia de que seu irmão Joe havia sido ferido na extincção de um incendio e conduzido para o hospital. Terry e sua mãe partem em disparada, mal chegando á tempo de receber as ultimas palavras do moribundo.

Wallace devia passar o bastão ao seu irmão e Terry, juntamente com sua mãe, procuram o commandante. Terry estava mal satisfeito, desgostoso, e Wallace prometteu que o removeria de departamento, dando-lhe um serviço mais importante — o de seu investigador secreto, pois a lucta em que elle estava empenhado contra os máos individuos proseguiria.

O novo Orphanato Reid, que Corwin patrocinava, estava quasi concluso, quando se effectou a cerimonia da sua inauguração e a remoção das creanças. Exorcendo a sua acção investigadora, Terry verificou os graves defeitos da construção, com vigas dema-

siado curtas, pillar de madeira em vez de ferro, máo isolamento das fornalhas caloríferas... Terry correu a dar parte a Wallace e este o despachou immediatamente a Corwin. Ah! era chegado o momento d'este a manifestar sem subterfugios: inimigo ou aliado, não haveria meio termo. Mas Corwin, apesar da evidencia, pretendeu ver a visita de Terry um simples ardil para conseguir entrada em sua casa. Logo, porém, que o rapaz se retirou, elle investiu furioso contra Wainwright, o constructor, exprobando-o e ameaçando denunciar-o. O diabo é que Corwin se esquecia do accordo escripto existente entre ambos, o qual arruinaria tambem a elle. E Corwin sentiu-se de máos atadas, como com esmagadora ironia lhe fez comprehender Wainwright.

Terry, que havia visto Wainwright e notado a sua attitude, ao sahir teve a curiosidade de ver o que se passaria na sala, na sua ausencia. Espiando pela janella, viu Corwin, logo que se achou sozinho, dirigir-se ao cofre e retirar o odioso papel. Terry introduziu-se subrepticamente na sala e apoderou-se do documento. Corwin quiz observar, saccou de um revolver, mas nas suas mãos tremulas a arma não produziu nenhum effeito. Nada conseguindo pela ameaça, Corwin pretendeu peitar a Terry, offerecendo-lhe dinheiro, offerecendo-lhe retirar a sua opposição ás relações do rapaz com sua filha. Mas Terry manteve-se intransigente. Nessa occasião Helen entrou na sala, surprehendida com a attitude dos dois homens, ouviu-se explicar por seu pae que Terry viera ali com o proposito deliberado de accusal-o injustamente, e procurava armar um escandalo compromettedor para o bom nome e a honra d'elle Corwin. Helen acreditou no que lhe dizia seu pae e voltou-se contra Terry, exprobando-o e declarando que o seu procedimento tornava-o merecedor do seu odio, mais do que isso, do seu desprezo. Terry retirou-se, acabrunhado, mas disposto a proseguir no que reputava o seu dever. (Termina no fim do numero)

Close-Ups de Hollywood

Emfim, não deixa de ser interessante, viver em Hollywood, tropeçando de vez em quando com gente de Cinema. Já apertei a mão de um archi-duque, Leopoldo da Austria, que está trabalhando com Earle Fox e na Fox, conversei com o Conde Isla Tolstoy da "Resurreição", e já beijei a mão e entrevistei uma authentica marquezita americana — Gloria Swanson.

Só me falta agora avistar-me com a princeza Pola Negri, com a qual tenho marcado apontamento e quem sabe se qualquer dia não encontrarei um rei e uma rainha para posar no Cinema?

As vezes não escrevo sobre certos artistas porque não posso reter tantas impressões agradáveis, todas as impressões agradáveis todas as impressões querem sahir ao mesmo tempo. Bella pequena esta Allene Ray; tão gentil...

Seis annos em films. Ella veio para a Pathé depois que Pearl White a abandonou. E' a sua substituta e diz que pre-



nhia procurava uma "blonde" que soubesse correr num cavallo. Fez successo e já se sabe, levaram-n'a para a California.

Prefere Hollywood a New York, e aqui tem feito muitos films para a Pathé.

Seu mais recente trabalho é "The Man Without Face", e seu contracto expira este anno... Recebe muitas cartas do Brasil e pe-

que eu conheço. Logo que elle pegou o Cinearte foi me dizendo:

— Já conheço muito. Não ha um canto no Studio em que não tenha sua revista.

Aprecia muito os desenhos da capa e falou que tem esperança de se ver um dia ali para collocar no quadro. Mabel Normand, considerada fóre de perigo de sua recente operação, teve que voltar

ferre trabalhar em series devido estar mais tempo ao ar livre. Walter Miller é o seu companheiro preferido de films. Acha o "Phantasma Verde" seu melhor film. Gostou muito de William Russel quando trabalhou com elle, achando-o um bom artista. Allene entrou para o Cinema por causa de um concurso em Santo Antonio no Texas, quando certa compa-



diu-me, mesmo assim, que nunca deixasse de mostrar tudo quanto eu receber falando a seu respeito.

Encontrei hoje Olive Hasbrouck é tão doce o seu semblante. Dolores del Rio é justamente o contrario é o typo da mulher vampiro — mas isto não quer dizer que ella tambem não tenha assucar.

Billie Dooley, das comedias da Christie, anda na rua com aquelle mesmo "bonet" de marinheiro.

Ricardo Cortez, ao contrario, é bem diferente. Veste-se sem o apuro que apparece nos films. E Gladden James, é o maior critico

ao hospital sendo reportado seu estado bem gravissimo. Francis Ford o "Conde Frederico" da "Moeda Quebrada", vi encoetado calmamente a uma escuina no Hollywood Blvd., a espera não sei de que. Saibam os leitores ou Claire Windsor foi caixa de restaurante. Que Eugenia Gilbert é uma excellente atiradora de rifle.

Que bello typo é Alberto Rabaghati. Moreno, é o que se diz de atrahents, tem só 21 annos é intelligente e preparado, rnanos em "make-up", tanto assim que ainda não está designado para trabalhar em films sem pri-

(Termina no fim do numero)



Francisca Hernandez *Bebe Daniels*
 Rogerio Olivero *James Hall*
 Manoel Olivero *William Powell*
 Francisco Z. Hernandez *Joseph Zwickard*
 Jose Hernandez *Gayne Whitman*
 Lopo *Tom Kennedy*
 Pedro *Jerry Mandy*
 Luiza *Jean Standing*
 Juan *Raoul Paoli*

Film da Paramount

"SENORITA"



Na cidade de San Francisco, nasceu em um dia tempestuoso, a menina Francisca Hernandez, cujo avô embarca nesse mesmo dia para a sua fazenda na America do Sul, julgando que a recém-nascida era um... menino!

Francisca cresce e em vez de sahir ao pae que era um homem pacato, sae ao avô que sempre fôra um amante de aventuras. Em esgrima, equitação e jogos sportivos ninguem a excedia em força e destreza.

Ao completar vinte annos, e a pedido do avô que continuava a crer que ella era um rapaz, Francisca vae passar algum tempo na fazenda delle. Ao chegar, é recebida no cães pelo empregado Pedro que lhe pergunta:

— Sabe por acaso onde está o passageiro Francisco Hernandez?

— Francisco, não! Francisca! Sou eu!

— Sinto muito dizer-lhe que meu patrão espera um neto!

— Ha vinte annos que sou neta delle e não tenho vontade de mudar de sexo!

— Mas seu avô conta com o seu auxilio para se defender de um bando de malfiteiros. Volte no mesmo vapor. Não posso levar uma neta a um homem que espera um neto para o livrar da morte.

— Vim visitar meu avô e hei de falar com elle.

— Olhe! Ali estão os nossos adversarios! Os Oliveros! Dnrante annos, seu avô sempre se defendeu valentemente desses temiveis bandidos, mas a velhice obriga-o agora a ser menos afuto. Manoel Olivero é o chefe desses malvados e hontem disse ao seu avô que havia de matar-lhe o neto assim que chegasse.

Manoel aproxima-se de Pedro, que foge com medo do terrivel villão, mas é agarrado e espancado. Francisca ao ver semelhante injustiça dá uma bofetada em Manoel, exclamando: — E' uma covardia bater num homem inoffensivo.

— De um homem isso seria um insulto, mas de uma mulher é uma caricez! Chamo-me Manoel Olivero e sou gerente da fazenda do mesmo nome. Quando vejo uma moça bonita, fico cheio de eloquencia. Sim! Da uma eloquencia sem logica!

Ao dizer estas palavras, Francisca vira-lhe as costas e segue seu caminho com Pedro, a quem diz em

de braços cruzados perante semelhante roubo! — Isso é uma questão entre homens, senhor "Não-Me-Toque" brada um dos vaqueiros. Vá para o seu quarto e deixe-nos em paz.

— Precisamos de acções e não de palavras, redargue "Francisco". Que vergonha! Vocês são peores do que um bando de... damas de calças! Não tenham medo dos Oliveros por nos excederem em numero! Vocês são nove, e eu, sózinho, vou lutar contra Vocês todos. O supposto Francisco arma-se de uma espada a é atacado pelos nove homens todos bem armados, conseguindo ao cabo de alguns minutos demonstrar que sabia manejar uma espada como um mestre de esgrima. O avô sorri e brada:

— Basta! Meu neto tem realmente nas veias o sangue dos nossos nobres antepassados. Rapazes, elle vae ser o nosso chefe e vae nos dizer o que devemos fazer. Em primeiro lugar, exclama "Francisco", temos que rehver nossas rezes. Vamos combinar um plano. Entretanto, na fazenda Olivero, o verdadeiro fono, Rogerio Olivero, que acabava de regressar da Europa, era recebido festivamente. Na manhã seguinte, vae tomar banho num lago, onde o nosso "Francis-

(Termina no fim do numero)...



voz baixa: — Vou transformar-me no Dom Francisco, do qual meu avô tanto precisa. Leva-me a casa de um alfaiate.

— Ao seu avô ninguem engana e a menina parece-se tanto com um homem como um ovo com um espeto.

— Enganas-te! De cabellos curtos e bigode postiço, todos pensarão que sou um rapaz.

Depois de transformada em rapaz na casa de um habil alfaiate, Francisca, ou para melhor nos explicarmos, o supposto Francisco é conduzido para a fazenda do avô. Os vaqueiros, ao velo, riem-se delle, e o proprio avô fica estupefacto, mas dá as boas-vindas ao neto e diz-lhe:

— Julguei que eras um homem de mãos de ferro!

— Minhas mãos não são de ferro, mas tenho os olhos nas pontas dos dedos.

— Meu neto, os Oliveros roubaram nosso gado, mas como nos excedem em numero, meus empregados recusam lutar contra elles.

— Será possível que Vocês tenham sangue de barata, pergunta "Francisco" aos empregados? Não fiquem



Aprenderam com ella o que são as mulheres...

Faz anno e meio chegava a Los Angeles uma nova seductora. Vestido de xadrez mal talhado, cabellos mal arranjados, rosto pintado de sardas e sem pó de arroz, dir-se-ia menos uma sereia do que uma immigrante desembarcadinha de fresco; mas onde uma "girl" americana se sentiria uma alma em desespero, provada do seu "nécessaire", Greta Garbo mostra-se perfeitamente a vontade.

Emquanto as camaras funcionavam e a colonia escandinava arregalava os olhos a contemplar-a, ella recebia com o mais perfeito "aplomb" os cumprimentos de importantes figuras administrativas do Studio.

Com dezenove annos apenas, Greta era já um nome celebre em seu paiz, onde ganhára salarios equivalentes a cem dollares por semana. Louis B. Mayer offereceu-lhe um contracto com a inacreditavel paga de quatrocentos dollares por semana; naturalmente a joven artista deve ter-se sentido maravilhada ante tamanha sorte, mas o seu desejo era fazer tudo quanto lhe pedissem. Ella "posou" a distribuir presentes a orphanatos e fez-se photographar vestida de athleta, com biceps á mostra, no Stadium da Universidade da California do Sul. "Quando eu

dens pessoas. Greta Garbo deixa-os no ar. Si as coisas chegam a esse ponto, é porque muito raramente Hollywood goza do divertido espectáculo de um ratinho — um ratinho louro e com incontestavel poder de attracção feminina — a desafiar o leão da Goldwyn.

A complicação para o Studio começou quando Greta aprendeu a ler inglez e escolheu para primeiras leituras as reclames dos jornaes sobre a sua pessoa. Nessas noticias ella descobriu que era "a mais seductora mulher da tēla", descobrindo tambem que o seu film, "Flesh and the Devil", estava mettendo sommas admiraveis nos cofres da empresa.

Nestes mezes de America, Greta aprendeu muita cousa. Pela primeira vez na sua vida, possuiu ella uma criada para cuidar dos bellos e



QUANDO BUCKOWETZKI AINDA DIRIGIA "ANNA KARENINE..."

fôr uma grande estrella, limitou-se ella a commentar, nunca mais apertarei a mão de um pugillista".

Isso foi ha um anno e meio. Hoje os administradores de Studios esfregam os olhos quando miram os velhos retratos daquella Greta cheia de docilidade! Nestes sete mezes ultimos, elles aprenderam com ella a conhecer as mulheres (suecas). Os productores estão acostumados com as estrellas de "temperamento", que choram e armam scenas no escriptorio da frente. Acham elles de bom aviso subtrahir tinteiros e outras evidencias tangiveis ante um espirito feminino perturbado, mas passada a tempestade essas estrellas "candentes" acabam sempre restabelecendo o pó de arroz do nariz que a tempestade açoitára e fazem o que se lhes pede. Os productores não estão absolutamente acostumados a tratar com uma atriz que determina tranquillamente o que deseja, e deixa que "elles" façam a tempestade, e que, ao encerrar-se a conferencia, retira-se calmamente e não volta ao Studio, para attender as suas insistentes telephonadas, cartas ameadoras e or-

desarranjados cabellos e serzir as suas meias. Greta cobriu de pó de arroz as suas sardas. Os quatrocentos dollares por semana que antes lhe pareceram dinheiro que não acabava mais, passaram a não valer mais do que os cem de Stöckholme.

Greta olhou em torno de si e viu que outras artistas possuiam mantos de herminia, compravam automoveis no estrangeiro, cãesinhos de luxo, villas de marmore, piscinas de natação.

O salario que ella pediu a Goldwyn é justamente o que se faz objecto de conjecturas. Os boatos o fixam-no em sete mil e quinhentos dollares por semana. Por estranha coincidencia registou-se nesse mesmo dia um ligeiro tremor de terra na California.

E assim começou a rebelião do setimo mez de Greta (sosinha em um paiz extranho) contra a industria da cinematographia. As pessoas das suas relações no mundo da tēla, ficaram assombradas com a sua au-
(Termina no fim do numero)

COM JOHN GILBERT EM "LOVE".





AMANTES

(LOVERS)

Film da Metro Goldwyn

Ernesto	Ramon Novarro
Teodora	Alice Terry
Don Julian	Edward Martindel
Don Severo	Edward Connelly
Pepito	George K. Arthur
Dona Mercedes	Lillian Leighton
Milton	Holmes Herbert
Alvarez	John Miljan
Senhor Glados	Roy D'Arcy

Director, John M. Stahl.

Encontrando-se sem amparo na vida e pobre, Ernesto devia ao coração generoso de Don Julian tudo quanto era: em troca dava-lhe e a sua esposa, D. Theodora, a mais grata amizade.

Don Severo, irmão de Don Julian, sua esposa e Pepito, seu filho, interpretam maliciosamente taes relações, acreditando existir qualquer coisa de intimo e irregular entre Ernesto e Teodora. Nesse sentido, um dia, Don Severo tem uma conversa com seu irmão, ao mesmo tempo que Dona Mercedes, sua mulher, aborda sua cunhada, Dona Teodora, fazendo-lhe vêr o que se insinua a respeito della.

A despeito da confiança que elle tem na integridade de caracter de sua esposa e do seu joven amigo, a malevola insinuação ficou-lhe no espirito, e sem querer, Don Julian, surpreendeu-se, desde, então, a observar attentamente aquelles dois entes que lhe eram caros, procurando descobrir sentido occulto nas suas attitudes e palavras. Ernesto tem noticia das perfidias que correm a seu respeito, e sofre



muito na sua delicadeza moral, e manifesta a Don Julian o desejo de afastar-se, de ir-se embora, para cortar as azas á maledicencia. Don Julian oppõe-se á decisão do seu joven amigo, dizendo que tanto elle como sua esposa lhe merecem a mais absoluta confiança e estão para elle acima de suspeitas indignas. A verdade, entretanto, é que a situação se tornou impossivel. Toda a confiança e alegria entre os tres se havia destruido, e Ernesto abandona a casa dos seus amigos, preparando-se para tomar o rumo da America do Sul. Don Julian, nessa occasião, parte para Sevilha, afim de tratar da nomeação de Ernesto; promettendo á sua esposa que estará de volta dentro de dois dias

Nesse mesmo dia, achando-se em um café, ouve um tal Don Alvarez fazer referencias menos dignas a elle e a Dona Teodora, e desafronta-se esmurrando o calumniador. Não era preciso mais para um duello, e fica desde logo decidido um encontro pelas armas entre os dois. O duello deverá realizar-se á meia-noite, em atelier de artista desoccupado, no ultimo andar da casa em que Ernesto tinha ido habitar. Ernesto pede a Pepito, filho de Don Severo, e a um outro homem, que lhe sirvam de padrinhos; e é por intermedio de Pepito que Teodora é informada do encontro imminente. A pobre mulher fica como uma desesperada, e persuade-se de que deve impedir aquella coisa estúpida, pois indirectamente, ella é a culpada, e Ernesto corre o mais serio perigo enfrentando tal adversario. Teodora afflicta, fóra de si, resolve ir pessoalmente demover a Ernesto e, contrariando os conselhos de Mercedes, pede a Pepito que a leve ao aposento de Ernesto. Ali ella supplica, roga, e Ernesto compungindo de tanta afflicção procura confortal-a e tranquillizal-a

Nesse meio tempo, Don Julian que havia seguido para á estação, acompanhado de Don Severo, que fóra ao seu embarque, é informado

(Termina no fim do numero)



ESTRELLINHAS ALLEMÃES...

Ha na imprensa diaria alemã, na pagina que se occupa das cousas de Cinema, uma queixa constante contra a industria cinematographica que dizem elles — não adeanta para o paiz pelo facto de lhe faltarem scenaristas geniaes e novos astros que illuminem o firmamento cinematographico.

As duas queixas, porém, verificadas com imparcialidade, não têm fundamento: Ha na Allemanha scenaristas baatantes, perfeitos conhecedores da technica e das exigencias de um enredo para film, capazes de empreendimentos grandiosos no genero, mas que não se têm evidenciado ou pelo facto de divergencias com as companhias a que pertencem, ou por outras razões particulares.

O mesmo succede relativamente á carencia de novas estrellas allemãs: E' verdade que, durante os ultimos annos, a cinematographia naquelle paiz trabalhou somente com os velhos astros, de renome, de fama mundial e que garantiam, por si só, o successo do negocio de films impondo ao exhibidor o prestigio do seu nome.

Não só porque é difficilimo "fazer uma estrella" como tambem porque é arriscado um negocio em condições differentes, os allemãs, não obstante estarem de posse dos maiores segredos re. lativos á technica cinematographica, abstiveram-se nestes ultimos tempos de arriscar grandes capitães nesse ramo de industria.

Todos aquelles que mourejam nesse commercio de films sabem perfeitamente que um produtor só consegue exigir um bom preço pelo seu producto á custa de um nome no elenco que sirva de atracção para os "fans" do Cinema.

Só uma empresa poderosa que queira dispendar avultadas sommas em propaganda antes do lançamento de um film pode fazel-o com felicidade porque essa medida supprirá perfeitamente o nome do artista que passará a figurar em segundo plano e que servirá apenas de menção para os seus proximos trabalhos.

Foi isso justamente o que aconteceu com o film "METROPOLIS" que acaba de assombrar o mundo. A Ufa dispendeu na sua reclame verdadeira fortuna. Brigitta Helm é a artista, mas o seu nome pouco importa uma vez que a propaganda que se tem feito em torno da "Metropolis" tornou-a conhecida ainda mesmo entre nós que não tivemos oportunidade de vel-a.

Caso mais ou menos identico foi o que occorreu com o film "FAUSTO". Um jornal allemão, num grande concurso de palavras cruzadas, lembrou-se de perguntar o nome da interprete da Margarida desse film.

Foi o bastante para que Camilla Horn ficasse conhecida antes da exhibição do mesmo, garantindo assim um negocio vantajoso á casa produtora, porque a primeira pergunta de um exhibidor a quem se offerece um trabalho cinematographico qualquer é infallivelmente: Quem interpreta o papel principal? Pouco importa para elles impingir ao publico uma obra mediocre desde que ella garanta pelo nome em cartaz, uma boa receita.

Mas apesar de todos estes impecilhos tem a Allemanha, actualmente alguns jovens de talento e belleza, cujos nomes serão, dentro em breve; mun-

dialmente conhecidos e que trarão nova vida aos films que lá se estão fazendo.

Temos em primeira linha Anita Dorris, contractada pela "Terra" a quem foi dado o papel principal numa pellicula de valor, julgado pelos criticos como excelente e promissora estréa.

Temos Elizza la Porta que, ao lado de Conrad Veidt em "Student von Prag" (Estudante de Praga) deslumbrou os frequentadores de Cinema pela sua graça mo-rena de rumaica, os seus olhos escuros de madona a sua perfeita expressão mimica. Disputada por outros directores tem já trabalhado em alguns films importantes, sendo o ultimo ao lado de Asta Nielsen "Laster" (Vicio).

Edda Croy é outra estreante contractada pela Pan-Europa Film que promete pela sua graça encantadora. Possuem os Studios allemãs essa figurinha galante e deliciosa que é Carmen Boni que vimos ha pouco tempo no Odeon em "Malicia feminina" e veremos dentro em breve em "Venus in Frack". Corry Bell, afamada pelo seu talento, Hellene von Munchbofen, cuja estréa em "Das Madchen Obne Heimat" (A moça sem lar) constituiu um verdadeiro successo, e tantas outras que serão em breve nossas admiradas.

Fala-se tambem ultimamente na Allemanha numa joven novica de 16 annos apenas, a hollandesa Truns van Alten que tem maravilhado a todos pelo seu extraordinario talento artistico. Dorothea Wieck, Ernest Verebes, Gustav Froelich e Betty Astor são outros



CAMILLA HORN APARECEU COM O "FAUSTO". SE A UFA FIZESSE RECLAME...

curso e mais concursos instituidos por empresas produtoras, por jornaes diarios, por revistas mas todos elles falham na apuração final, judiciosamente feita por esculptores, pintores, criticos de arte etc. porque falta sempre qualquer cousa aos candidatos que se apresentam.

Os galãs que se deixam focalisar pela camera cinematographica são ás vezes excellentes tipos de belleza, perfeitos de rosto e corpo, elegantes, mas aos quaes falta a scintilha de atracção que faça convergir sobre elles as atenções femininas, faltalhes "o não sei que", falta-lhes "It" como dizem os americanos, falta-lhes a fascinação que fez Harry Liedtke tomar de assalto todos os corações femininos... E' tambem um pouco do "aspecto caracteristico" de que só falou o nosso A. R...

Entretanto, a cinematographia allemã não esmorece um minuto, funda todos os dias escolas de arte, institue concursos, offerece premios e nesse caminhar, embora muitas vezes as esperanças fracassem desastradamente, ha de chegar ás culminancias que o genio desse grande povo merece...

N. da R. — Parte do insuccesso das novas estrellas allemãs é a falta de reclame. Já se disse que o segredo americano consiste na technica do scenario e na propaganda. Espalhem os allemãs bastante material de reclame pelo mundo e verão o resultado. Quantas vezes Cinearte tem-se dirigido a Ufa fazendo notar esta falta quando tudo publicamos gratuitamente. Ma... nem uma resposta obtivemos...

Além de dirigir Gloria Swanson em "Sadie Thompson", o seu novo film para a United Artists, Raoul Walsh director de "Sangue por Gloria", tambem fará um papel importante, talvez mesmo o de galã. Ha dez annos que Raoul não apparece na tela.

Quatro dos mais importantes papeis em "The Drop Kick", o novo film de Richard Barthelmess, para a First National, foram entregues a Virginia Lee Corbin, Alberte Vaugh, Hedda Hopper e Dorothy Revier. Quanta gente bonita!

tantos nomes que se tornaram conhecidos dentro em pouco. Outra creaturinha que promete é Christie Tordey, prima de Mady Christians, que estudou physiosophia, diplomou-se em literatura e afinal deixou tudo para entrar no Cinema. Sob a protecção da prima fez a sua estréa, ficando desde logo conhecida pela intelligencia e graça feminina.

Convém mencionar tambem entre as novas apparições no firmamento cinematographico allemão: Hilde Jennings, Egon von Jordan, Werner Fuetterer, Werner Pittschau e Walter Slezak.

O problema de achar bons jovens não é, porém, tão facil como encontrar lindas mulheres.

Tem-se feito ultimamente na Allemanha con-

Escravo de luxo (Rio) — A sua carta foi uma dessas que nos chegam aqui para animar o nosso esforço. Muita vez se diz que Cinema é bobagem. Essa gente não sabe o que diz, quando o Cinema encerra estudos até científicos. Ha quem diga que as nossas revistas só cuidam de biografias e fazem critica para publico. Entretanto, *Cinearte* tem sacrificado o seu interesse procurando publicar sempre artigos technicos e criticos que digam o que é Cinema, absolutamente indifferentes ao successo do film e aos annuncios das agencias. As suas palavras e os seus conhecimentos são colhidos em *Cinearte*. Muito nos conforta! E dá um abraço ao velho pela phrase "E' ser muito artista tambem"! Continue os seus estudos e conte commigo.

Homero Galvão (Recife) — Agradecido pelo recorte de jornal. Aprecio muito que me enviem os recortes de tudo o que os jornais do Brasil dizem sobre o Cinema. Sim, elle manifesta a vontade de entrar para um convento. Agradeça o retrato de Olive com uma vistazinha do Brasil. Marcelline Day, 1337 N. Sycamore Ave., Hollywood, California. Viola Dana, F. B. O. Studio, Gower Street, Hollywood, California. May Mac Avoy, Warner Studio, Sunset and Bronson, Hollywood, California. Nita Naldi está na Europa.

Margariã (Rio) — Só? Metro Goldwyn Studio, Culver City, California.

Sylvio Mota — 1° Não tenho agora. 2° Já tem sahido alguns. Sabe que não é possivel publicar de todos, mas é bom sempre lembrar algum preferido e nós attendemos. 3° Fox Studio, Western Ave., Hollywood, California. 4° Não. 5° Metro Goldwyn Studio, Culver City, California.

C. Siqueira (Rio) — Não havia recursos materiaes, mas em cerebri, em valor cinematografico, nem dava confiança não é? Sabemos de tudo, mais do que você pensa. E' que o trabalho é muito e falta tempo, mas eu sempre tenho dito que *Cinearte* ainda está em organização. Assim, continue a ver os nossos films.

Gomes Seabury (Minas Geraes) — Póde escrever para Fox Studios, Western Ave., Hollywood California. Vae ser distribuida em breve, e póde garantir que elle não se arrependerá de levar o film ahi. Seu retrato está bom, e se algum dia vir ao Rio póde apparecer, seu typo não é máu para Cinema.

Lakmé (Rio) — Francis. Metro Goldwyn Studio, Culver City, California. Ricardo, Columbia Studio, Gower Street, Hollywood, California. Dos outros não tenho agora

Baby (Sul) — Vae falar delle sim, calma... Não morreria não porque a recepção seria, entretanto, calorosa... Ven, com muito prazer.

Nicolau Jozzetti — S. Paulo. Então ainda não sabe que "Operador" é um velho? 1° Não, escreve mesmo em inglez. 2° Dolores, Tec Art Studios, Melrose Ave., Gloria, United Artists Studios, N. Formosa Street, Joan. Metro Goldwyn Studios, Culver City, Janet Gaynor, Fox Studios, Western Ave., tudo em Hollywood, California. 3° Não, não são. 4° Si não sahir neste numero, vae no outro.

Lemorán (Pará de Minas) — Eva Nil, Cataguazes, Minas. Lia Torá e Madge Bellamy, Fox Film, Western Ave., California. Ary Severo, Liberdade Film, Rua Santa Cecilia, 95, Recife. Lalia Simões, Rua Tavares Bastos 153 c7, Rio. Laurinha, Universal City, California. Esther, Paramount Studios, Marathona Street, Hollywood, California.

M. Barcellos (Pelotas) — Mais devagar, assim não posso dar vasão a todos os leitores. Lia Torá e Madge, Fox Studios, Western Ave., Hollywood, California. Lillian e Barbara Kent, Metro Goldwyn Studios, Culver City, Hollywood, California. Yola, Edna, Vera Christie Studios-Gower and Sunset Blvd., Hollywood, California. Egly Dory, C. N. E. Rua Tavares Bastos 153 c7.

Hil Hart (Bahia) — Obrigado pelas novidades, posto de ver o interesse dos meus leitores. Estelle, United Artists Studios, N. Formosa Street, Hollywood, California. Alguns estiveram aqui, mas já foram devolvidos, estão muito velhos. Gostou daquillo, mas é horrivel; o concurso talvez...



ESTHER RALSTON

QUESTIONARIO

Sempre Valentina (Pará) — Ainda não é nem metade do que se pretende. Com Ramon em numero especial, Keane vae sahir breve, e olha que elle quando viu as photographias das nossas patricias, achou-as as mais lindas do mundo. Raymond, Universal City, California. Ramon, Metro Goldwyn, Culver City, California. Barry Norton, Fox Studios, Western Ave., Hollywood, California. Gilbert Roland, First National Studios, Burbank, California.

VIRGINIA LEE CORBIN



Bruto Colossal (Mar de Hespanha) — Ora quando vem em condições sempre sae, principalmente quando o assumpto é sobre nossa filmagem. Wallace, Universal City, Los Angeles, California. Não se sabe ao certo, depois de vistas é que se avalia a pretensão. "Surrender", "The Cat and the Canary" "Chinese Parrot" estão no caso. Ainda não, mas a U vae levar por todo o Brasil o melhor film da Benedetti. Será possivel? francamente que dudamos. E' provavel.

Betty Fan (S. Paulo) — Mario Marano e Henry Wilson, Tec. Art. Studios, Melrose Ave., Hollywood, California. Ricardo Cortez, Columbia Studios, Gower Street, Hollywood, California. Lawrence e James Hall, Paramount Studios, Marathona Street, Hollywood, California. May Mc Avoy, Warner Brother Studios, Sunset and Bronson Blvd. Raymond, Universal City, Los Angeles; California.

Turanót (Rio) — Aguarde o numero especial. Mas seu irmão não tem motivo para isso, não acha?

Pearl Black (Rio) — Assim dizem os telegrammas... O Gonzaga agradece.

Danilo Lobo Torreão (Recife) — Meus parabens, seu senso artistico está muito desenvolvido. Imagine só isso: Zazu Pitts, Wallace Beery, Martha Mattox... Dão sim, mas aqui ainda não ha margem para certas despesas. 2° Todos. 4° Tem parentesco com Otto Hoffman? 5° Póde, mas só com os brasileiros.

Ben. Hur (Rio) — 1° First National Studios, Burbank, California. 2° Inspiration tira seus films na Tea Arts Studios, Melrose Ave., Hollywood, California. 3° Porque as vezes verificam que já houve nome igual, e nem sempre ha tempo para avisar as revistas. E' provavel, escrevendo para Lia Torá, Fox Studios, Western Avenida, Hollywood, California. Sim, já embarcaram. Temos tanta falta de espaço que não vale a pena dar films em series, não é mesmo.

Agadê (S. Paulo) — Greta e Dolores, Fox Studios, Western Avenida, Hollywood, California. Julia Faye e Wm. Boyd, De Mille Studios, Culver City, California. Dolores, United Artists Studios, N. Formosa Street, Hollywood, California. Barbara, June, Marion, Universal City, California. Wm. Haines e Renée, Metro Goldwyn Studios, Culver City, California. Clara Bow, Paramount Studios, Marathona Street, Hollywood, California.

Dona Pixidia (S. Paulo) — Faz bem, todos devem ver os films brasileiros. Quanto aos senões, o A. R. com certeza notará. Os versos poderá conseguir com F. Ricci, Rua Francisco Theodoro, 106, V. Industrial, Campinas. S. Paulo.

Wilson M. Jing (S. Paulo) — Aprecio seu entusiasmo; é disto somente que nós precisamos. Quando estiver com algum da "Selecta-Film" hei de transmittir os seus cumprimentos. Talvez possamos até aproveitar sua carta na pagina dos "Leitores". Que tal?

Perguntadô (Rio) — Quanto ao numero, dirija-se á gerencia. Endereços particulares, só mesmo para uso particular... elles devolvem as cartas e querem que ellas vão para os Studios.

Ramonete (Rubião Jr.) — Não, não sei elle não. Breve, com um numero especial. O canto e a sua casa... 12 pontos, com A. R. nenhum.

Samuel Torá (Rio) — Você para cá, vem de carinho... Foi dito apenas que servia para o momento, mas a minha opinião é que devia fechar.

S. M. Q. de Moura (Niteroy) — Fox Studio, Western Avenida, Hollywood, California. **Iracely** (Bahia) — Esther não é parenta de Jobyna. Fracassou. Mais retratos de Valentino? Falta de occasião, mas Ricardo irá para a capa.

José Marques (Rio) — Nem eu mesmo sei. Phebo Sul America em Cataguazes. Circuito no Rio. Selecta-Film em Campinas. Liberdade-Film de Recife, etc.

Don Q. (Therezopolis) — Sim, eu lhe entreguei. As cartas tambem foram entregue ao Olympio e Lia...

RIO DE JANEIRO

IMPERIO :

"Amôr e Pillulas" (The Nervouswreck) — P. D. C. — Producção de 1926 — (Ag. Paramount).

Uma boa comedia que fará qualquer pessoa, mesmo a contra gosto, rir delicadamente. Não desopila o figado de ninguém — que cousa horrivel! — mas diverte discretamente. apenas de quando em quando provocando uma sonora gargalhada. Phylbi Haver — como parecer mais bonita desde que appareceu em "Sangue por Gloria" — vae muito bem. Segundo os jornaes "Yankées" o seu trabalho ao lado de Emil Jannings, no primeiro film desse artista, para a Paramount, é um portento. Só agora ella foi "descoberta"... depois de dez annos de Cinema, dez annos de trabalho em todos os Studios, inclusive no da Fox... Harrison Ford a contento. Tomam parte, cada qual melhor, Chester Conklyn, Mack Swain, Hobart Bosworth, Vera Steadman e outros. Levem toda a familia... Direcção de Scott Sidney. Cotação: 6 pontos.

CAPITOLIO :

"O Grande Erro do Amôr" (The Love's Greatest Mistake) — Paramount — Producção de 1927.

Eis aqui mais um exemplo de como uma historia complicada, sem grande interesse e com situações já muito vistas, nas mãos de um habil "scenarista" e de um bom director assume novo aspecto, transformando-se em divertimento fino, proprio para platéas cultas. Francamente, não acreditei que o director tivesse sido Eddie Sutherland; pensei mesmo que tivesse lido mal o cartaz. Mas, foi elle mesmo... naturalmente muito auxiliado pelo "scenario", que é esplendido. "O Maior Erro do Amôr" é um film interessante sob os mais variados aspectos, cinematographicamente falando — a delicadeza com que foi abordado o assumpto, quer pela direcção, quer pelo "scenario", a bella apresentação das personagens, a subtilidade de algumas scenas, as surpresas interessantissimas que outras encerram, o detalhar da acção dentro do "cabaret", com o auxilio unico e exclusivo de magnificos e inteligentes movimentos de "camera", cmfim, tudo contribue para transformar o ultimo esforço do marido de Louise Brooks, senão numa obra prima, pelo menos num trabalho de valor incontestavel.

Parabens, "seu" Eddie... Dos interpretes os melhores são Evelyn Brent, William Powell, Josephine Dunw e James Hall. Os outros a contento. Vocês vão assistir novamente á historia da "pequena" que luta pela honestidade em pleno turbilhão de New York — mas o "tratamento" é tão differente...

Não cito scenas, ha uma porção dellas interessantissimas, vejam se são capazes de enumerar-as. — Cotação: 7 pontos.

CENTRAL :

"Agua Humana" (The Cloud Rider) — F. B. O. — (Guará).

Al Wilson é artista já conhecido aqui. Já posou para varios films da Universal, inclusive séries. Como artista, pouco vale, mas é um esplendido aviador e enfiado acrobata de aviões... Neste film, elle colloca no aparelho, em pleno vôo, uma roda. Esta scena, no "Central", pouca sensação causou, mas, nos arrabaldes, vae ser um successo. Helen Ferguson, tem um trabalho sem importancia. Virginia Lee Corbin, a contento. Harry von Meter, Frank Tomick e Frank Rice, mais ou menos. As scenas tomadas do alto de aeroplano, estão mais ou menos. O argumento é de Al Winslow e a direcção de Bruce Mitchell. Cotação: 5 pontos.

A TELA EM REVISTA

"Naufrago Maldicto" (The Enchanted Island) — Tiffany Prod. (Select).

Não sei até quando ainda teremos films sobre naufragos abandonados em ilhas desertas. Esta, não é grande cousa, mas em todo caso, salva-se o desempenho de Henry B. Walthall e Pierre Gendron. Tambem, uma cousa contriuiu para que este film não pudesse ser melhor — a commum direcção de William J. Cosby. Charlotte Stevens é engraçadinha, mas, deixa a de-sejar em algumas scenas. Pat Hartigan é o vilão, conforme vocês já devem calcular. Floyd Shackleford, a contento. Photographia muito nitida. O resto é commum e não merece registo especial.

Cotação: 4 pontos.



MONTE BLUE E LILA HYMANS EM "THE BRUTE" DA WARNER BROS.

"Quando o Amôr Quer" (The Night Watch) — Truart — (Guará).

Mais guerra feudal; porém, sem scenario e direcção. Fred Caldwell demonstrou ser um director ainda bem fraco para uma historia como a deste film. Na interpretação, vemos: Mary Carr, que apresenta um commum desempenho; Gloria Grey, muito bonita, porém sem expressões em algumas scenas; Charles Delaney, tão differente do que estamos acostumados a ver Jack Richardson, no seu genero; Jack Powell, Muriel Reynolds, Jack Caldwell e outros. Ambientes mais ou menos e photographia regular.

Cotação: 5 pontos.

PARISIENSE :

"Sete Dias de Quarentena" (Seven Days) — P. D. C. — Producção de 1925 (Mata-razzo).

Mary Robert Rinchart quando escreveu esta historia foi muito elogiada, chegou mesmo a ser considerada a autora do argumento mais engraçado do mundo.

Posse lá porque fosse, porém, na tela não deu nada, ou por outra, deu uma comedia bem fraquinha. Ha apenas uma ou outra scena engraçada, como, por exemplo, aquellá em que Eddie Gribbon se esconde atraz do fogão. Scott Sidney não soube tirar partido das situações.

Mas não é só elle o culpado do film ser fraco — o tempo — é uma producção de 1925 — é o principal responsavel. Não pensem, entretanto, que vão ver uma "droga" completa...

E depois tem Lillian Rich, Lil'an Tashman, Mabel Julienne Scott, Hal Cooley, Creighton Hale, o estupendo Tom Wilson e o formidavel Eddie Gribbon...

Cotação: 5 pontos.

OUTROS CINEMAS :

"Os Pioneiros" (Wild West) — Pathé — (Marc Ferrez).

Films como este, ha muitos. Mas uma historia passada ha alguns annos no oeste americano, ainda relatando factos sobre a conquista do ouro, sem faltar as luctas que se travaram entre brancos e indios.

A fita começa num circo, Virginia Warwick e Helen Ferguson são as principaes figuras femininas Larry Steers está bem. Jack Mulhall, não vae mal, mas não me pareceu (typo para o papel que tem nesta historia. C resto é muito commum e não merece a pena alar.

Cotação: 5 pontos.

"Falsos Amigos" (Dangerous Friends) — Banner Prod. — (Brasil & America).

Outra comediasinha regular e que apezar da historia ser muito simples e explorada, não deixou de causar successo, pelo menos no Cinema e sessão em que assisti. Ha situações interessantes. T. Roy Barnes não está tão engraçado como das outras vezes. Arthur Hoyt, como sempre, notavel. Elle é o unico para taes papeis. Marjorie Gay, pouco conhecida ainda, é uma figura vistosa. Gertrude Short, tão "flapper".

Cotação: 5 pontos.

"Agindo na Hora" (Set Free) — Universal — Producção de 1927.

Mais um film de Art Acord, o mais calmo e delicado de todos os "cow-boys" do Cinema. É uma historia conhecida, mas, accetavel e sem exaggeros. Para os apreciadores do genero. Robert Mc Kenzie, Claude Payton, Olive Hasbrouk, Harry Pembrock, "Raven" e "Rex" tomam parte. A direcção é de Arthur Rosson.

Cotação: 5 pontos.

"Um Crime no Deserto" (Desert Madness) — Madock Sales C. — (Splendid).

Um film commum de Jack Perrin, sen nada de importante a registrar. Argumento fraco e já bastante explorado. Olive Hasbrouk é a sua "leading woman" Lew Meehan, Charles Brinsley e outros estão no elenco. Harry Webb foi o director.

Cotação: 4 pontos.

"A Fazenda Roubada" (The Stolen Ranch) — Universal — Producção de 1927.

Fred Humes outra vez. Esta sua fitinha não é das peores e a scena da luta satisfaz. Mas... não passa de mais um film de "far west"...

Cotação: 5 pontos.

"Os Laços Gemeos" (Twin Triggers) — Artclass — (Brasil & America)

Já não bastam os artistas que exploram o genero "far west"? São tantos que se chega a fazer confusão nos nomes. Com este film, estréa em nossas télas, mais um — Buddy Roosevelt. Este novo artista, não me pareceu grande cousa, em todo caso, não pôde ir para a classe dos insupportaveis. Não é muito sympathico. A historia de Jack Townley é commum e a direcção de Richard Thorpe não apresenta nada de notavel. Laura Lockhart, Nita Cardier, Lafe Mc Kee, e outros artistas desconhecidos formam o elenco.

Cotação: 4 pontos.

"Antes da Meia Noite" (Before Midnight) — Royal — (Splendid).

Mais uma fitinha de William Russell. O assumpto da historia é muito simples e conhecido, mas a interpretação dos varios artistas

agradou. E' fita mesmo para estas platéas apreciadoras dos films de aventuras, onde os musculos representam o ponto mais importante de toda a acção. William Russell, embora muito velho, dá conta do seu recado. Barbara Berford, sempre muito bonitinha. Brinsley Shaw, Rex Lease e Albert Roscoe, nos outros papeis. Bôas scenas de luctas.

Cotação: 5 pontos.

"Uma Escapada Difficil" (A Narrow Escape) — Action — Producção de 1926 — (Splendid).

Bob Reeves poucas vèzes teve opportunidade de ser o principal de um film. Nunca se revelou como bom artista, mas, é forte e não desagrada. Ajudado pela direcção de J. P. Mc Gowan, elle não poderia sahir-se mau. Jim Corey, Myrtle Stedman e outros artistas tomam parte.

Cotação: 4 pontos.

"O Filho do Oeste" (The Man From The West) — Universal.

Mais outra fitinha do Art Accord. Esta sim, gostei mais. Começa bem e assim vae até o seu final. Scenas de muita naturalidade. William Welch, na fórmula do costume. Eugenia Gilbert é a pequena, George Grandee, Bob Reeves, Wim Moore, etc. coadjuvam-no. Direcção de Lew Collins. No genero é bom.

Cotação: 6 pontos.

"Lady Robin Hood" (Lady Robinhood) — F. B. O. — Producção de 1925. — (Guará)

Não me agradou este film de Evelyn Brent, numa historia suggerida na personagem de Douglas Fairbanks, no celebre film "Robin Hood". Historia forçada. Robert Ellis, Clarence Geldart, Boris Karloff e outros coadjuvam a graciosa Evelyn.

Cotação: 4 pontos.

"Bravo Duas Vezes" (The Bad Lands) — Hunt Stromberg Prod. (Matarazzo).

Tenho visto films melhores de Harry Carey. Esta sua producção não me agradou tanto, não pelo seu desempenho, mas, pelo conjuncto. Em todo caso, ha algumas scenas aproveitaveis. Trilby Clark, é um palminho de rosto, muito interessante. Wilfred Lucas, Joseph Rickson, Gaston Glass, Lee Schumway e outros coadjuvam o grande artista. Em todo caso é um film de Harry Carey.

Cotação: 5 pontos.

A R.

SÃO PAULO

SANTA HELENA:

"O Homem da Floresta" (The Man of the Forrest) — Paramount — Producção de 1926.

Mais um film de Jack Holt, com enredo de Zane Grey. Creio que estas historias são quasi que a mesma cousa, com pequenas variantes. No entanto, são romances que prendem regularmente a attenção e que de todo não aborrecem. Jack Holt, ainda por cima, é um homem sympathico e o seu typo convence, porque, de facto, elle é um homem forte e destemido. Ha uma leão muito interessante. Georgia Hale, a pequena. George Fawcett, Warner Oland, El Brendel, Tom Kennedy e Guy Oliver tomam parte. Creio que não fará mal a ninguem. E' film, porém, que só se deve fazer força para vêr, caso seja complemento de programma ou exhibido no Cinema proximo e se houver visita "caceté" em casa.

Cotação: 5 pontos.

"Alma Errante" (Soul Fire) — F. N. P. (Inspiration) — Producção de 1925.

Ha dias em que sentimos, dentro do coração, um calor, uma ardencia que nos torna impetuosos, violentos, arrebatados, nas nossas acções e particularmente nos nossos amores: — é o nosso dia de assistir "Sangue por Gloria". Noutros, ao contrario, banha-nos a alma toda, uma suave onda de meiguice, de ternura que nos torna bonas: — é o nosso dia de assistir: — "Alma Errante".

Naquelle film, os beijos tinham fogo. Neste, são mcigos, doces, como as ondas ao quebrarem-se na praia (eu não sei aonde foi que eu li isto!) Dev' accrescentar, no entanto, que doce é o "quebrar" das ondas, porque ellas são bem salgadas, é sabido!

Pois este film de Richard, teve para mim, um peculiar encanto. Aliás, todos os que tiverem um ideal, na vida, deverão forçosamente, apreciar este trabalho de John S. Robertson.

O principio do film, até aquella bofetada da intoleravel Carlotta Monterey e com aquelle ambiente falso de Paris, não o recomendam muito. Depois, porém, de Port Said até aos Mares do Sul, temos a impressão de que estamos passando, com as personagens, as diferentes phases do drama. E' um film, em certas situações, impressionante.

Citarei, como estupendas, as scenas naquelle cabaret ordinario da Helen Ware, quando, Richard, sonhador impenitente, é recolhido, pela mesma, para que tocasse musicas de dansa ao piano. No entanto, não conseguindo dominar a furia que lhe ia na alma, elle toca, mas os dedos, tremulos, exaustos de tanto soffrimento, tanta miseria, sómente sabem reproduzir parcelas doiradas dos sonhos, todos daquella "alma errante". . . E aquella assistencia toda: mulherio sortido, homens immundos, marinheiros de coração de ferro, dobram-se, viram, choram ao ouvir aquella musica suave, doce como um suspiro de amor. Que grande scena! E Richard está tão impressionante, nesta, que não poderemos, jámais, esquecer-lhe as expressões valiosissimas! Também, estupenda, aquella em que elle julga Bessie Love leprosa, quando já nos Mares do Sul. São scenas tragicas, lugubres, impressionantes. No entanto, era

um a simples molestia passageira. Quando, porém, elle se senta ao piano, com a sua adorada ao seu lado, e começa a tocar o lugubre canto de morte que lhe ia na alma, canto de dôr e miseria em que se lia a desventura daquella amor que seria desgraçado, tocando a musica querida que sempre lhe fugira e que agora surgia exuberante e poderosa e que lhe daria fama, em contraposição a musica festiva dos nativos, que celebravam a vespera das suas nupcias. . . não poderemos esquecer-lhe as expressões. . . E, como toda grande symphonia, toda grande musica, todo grande poema, fóra na maior das afflicções, na maior desgraça, que elle conseguira colher, finalmente, escrevendo uma noite toda, as notas que lhe dariam a immortalisação. E Bessie, tambem, tem um bello desempenho.

Aquella transposição do oboé á flauta do egypcio, quando se entra na phase egypcia do film, e naquelle rufar festivo dos tambores dos nativos para a orchestra que executava a grande symphonia, são epicas passagens de musica descriptiva. Todo musico, todo artista, todo sonhador, deve assistir este film. E' mais um marco de triumpho, no caminho risonho de Dick.

Portanto, com thema original, direcção soberba, bello desempenho e optimo scenario, que se pôde desejar de melhor?

Da peça theatral de Martin Brown. Scenario da grande Josephine Lovett, esposa do formidavel director John S. Robertson.

Assistam-no.

Cotação: 8 pontos.

"O Bruto" (The Brute) — Warner Bros. (Matarazzo) — Producção de 1927.

Monte Blue, desta feita, na pelle de Tom Mix ou Buck Jones. O thema versa sobre a vida yankee durante a descoberta e exploração do "black gold", ou seja o petroleo, no Estado de Ocklahoma.

Analysar um film de "far-west", é gastar tempo inutilmente. Portanto, deixemos que o galá, finalmente corte de chicotadas o villão e que terminem no comprido e eterno beijo final. Cuidemos, sómente, do bom trabalho de Monte Blue. E' um artista sincero e muito aproveitavel. Cummings, que dirigiu este film, não lhe deu mais do que um leve cunho de originalidade. Nada de sobrenatural, no entanto. Reside grande parte do interesse do film, no trabalho de Clyde Cook.

Não percam o seu tempo. E' preferivel passar 15 dias sem ir ao Cinema, do que assistir um film como este depois de um "Ben Hur" e mesmo de "A Guerra é um Buraco".

Leyla Hyams, uma linda pequena. Fará successo e receberá pedidos innumerados de photographias. Carroll Nye é mais um que entra para a minha lista de "perobas". Paul Nicholson, que já está na lista ha muito tempo. Argumento de W. Douglas Newton. Scenario de Harvey Gates. Operador, Conrad Wells.

Cotação: 5 pontos.

O. M.

CINEMAS E CINEMATOGRAFISTAS



ASPECTO DO DIA DA INAUGURAÇÃO DO
PARISIENSE DO RIO SOB A DIRECÇÃO DE
V. R. CASTRO

Assumiu a gerencia da Empresa Distribuidora Cinematographica do Brasil no Rio (Programma Select), Luciano Ferrão que foi da Agencia do Programma Guará.

Na Bahia os films da United deixaram de passar no Lyceu e passarão no Guarany.

A Empresa Serrador adquiriu o Cinema Mafalda de S. Paulo.

A Agencia Leon Abran (Diamond Programma) mudou-se para á rua Senador Dantas, 40.

A Cine Material Gaumont de Paris, lançou um novo projector no mercado, "Le Seg".

TAXI! TAXI!

(TAXI! TAXI!)

FILM DA UNIVERSAL

Pedro Whitby Edward Everett Horton
 Rose Parrish Marion Nixon
 Grant Zimmermann Burr Mac Intosh
 Jimmy Littlefield Lucien Littlefield
 David E. Palmalee Edward Martinal

Pedro Whitby tinha um patrão que era uma féra, como se diz vulgarmente. Sujeito rispido, de disciplina de ferro, no seu escriptorio, o velho architecto Grant Zimmermann não admittia que os seus empregados disrepasssem uma linha do regulamento da casa. Pedro esbofava-se para chegar á hora, tendo um louco medo do chefe.

Um dia foi elle chamado ao gabinete do patrão. Julgava que ia ser despedido e foi logo dando o lhe pertencia aos companheiros. Enganou-se, pois o que Grant queria d'elle era simplesmente que fosse á estação esperar a linda Rose Parrish, sua sobrinha, que deixára o collegio, tendo completado o respectivo curso.

Munido de uma photographia da moça, o nossc Pedro lá parte para a estação. Tral-a ao escriptorio do tio, onde estava um rico sujeito, que via plantas e mais

plantas de casa, sem gostar de nenhuma para construir o seu "bungalow".

Rose gostára immenso de Pedro e, em vez de acceder ao convite do tio para ir jantar ao restaurante, pede a Pedro que a leve a certo centro de diversões da moda. O rapaz consulta as finanças e accede em gastar com a linda creaturinha os trezentos e cincoenta francos do seu saldo em banco.

No famoso Café Sweeney occorrem coisas interessantes. Pedro nota que o tio de Rose está lá e resolve fazer a retirada. Chovia a cantaros e elle sãe em busca de um taxi. Estando todos occupados, accete elle a proposta de venda do carro que um "chauffeur" lhe faz. Aquelle autc tinha uma historia complicada e pertencia a uma quadrilha de larapios, que deixára certas joias roubadas dentro d'elle.

No dia immediato, Rose é posto na rua. O patrão o tinha visto no café, em companhia



da sobrinna. E está elle arrumando de novo as suas coisas, quando uma voz feminina o chama ao apparelho. E' Rose, que lhe diz que o tio está furioso e que resolvera mandal-a para o collegio. Como não quer ir, pergunta-lhe se quer fazer o grande favor de leval-a a Montecito, onde a espera o rapaz que deve com ella casar.

Embora lhe cause grande desapontamento a nova de que Rose é noiva, Pedro não lhe recusa o obsequio pedido e vae buscal-a no seu taxi, já então pintado de preto. Chegam a Montecito, ao tempo em que o cliente exigente de Grant, tendo percorrido as mesas de auxiliares do velho rabugento, descobria uma soberba planta, com esta legenda: "O meu castello ideal". Sabe que o autor da mesma é Pedro e elle e Grant partem em busca do joven architecto para concluil-a. Grant, telephonando para casa, é informado, pela creada, que Rose e o rap-

paz tinham partido para Montecito e para lá se dirige tambem. A policia descobrira o taxi parado á porta da egreja, onde Pedro, radiante, tivera a certeza de ser elle a creatura querida de Rose. E ainda não estava concluida a cerimonia do casamento, quando os policias batem á porta e surgem tambem Grant e o outro.

Pedro não pôde perder a oportunidade de ser feliz e pede ao pastor que os abençoe, numa das voltas que dará, em torno da egreja, fugindo á perseguição da policia e tambem de Palmalee.

O "conjungo vobis" é dado desse modo original. Casados, Pedro e Rose enfrentam o velho, que exige do rapaz termine a planta, ao que elle se recusa, dizendo que reserva o "castello ideal" para elle e a sua adorada Rose. Palmalee conforma-se e o velho outro remedio não tem senão mostrar cara alegre com o consorcio do empregado com a sobrinha radiante com o mariinho que a sorte lhe reservára. — H. M.



Harry Carr, antigo jornalista cinematographico, e John Farrow estão escrevendo um "scenario", baseado no poema mundialmente conhecido "The Wreck of the Hesperus", do famoso poeta americano Longfellow. Elmer Clifton dirigirá. Parece que os heroes serão dous dos mais jovens artistas de De Mille — Virginia Bradford e Frank Marion.

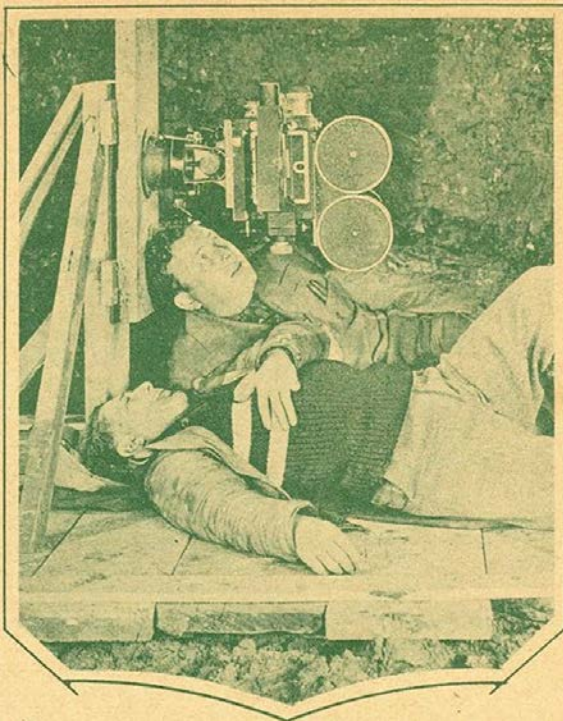
Ralph Graves tendo estreado magnificamente como director em "The Kid Sister", da Columbia, foi contractado pela Warner Bros. para dirigir "Roulette", uma producção de luxo.

CINEMA AMADOR

(Continuação do 1º Capitulo —
Cinematographia)

Procurando corrigir esse grave inconveniente, augmentou-se a frequência do movimento mais e mais, até se atingir a rapidez de quarenta e oito imagens por segundo; mas, por qualquer motivo, o tremo persistiu e a rapidez era prejudicial ao film. Depois de longas pesquisas, um experimentador teve a idéa de introduzir uma lamina suplementar a qual interromperia a luz por um instante, enquanto a figura permanecesse estacionaria na tela. Essa lamina, que se chama "Cruz de Malta", deu resultados tão satisfactorios que foi possível projectarem-se as imagens com a lentidão de doze por segundo, e com estretecimento muito menor do que o que se verificava antes com velocidade muito superior. Em consequencia dessa descoberta, a velocidade primitiva de dezesseis imagens por segundo voltou a ser empregada e constituir padrão e ainda assim se conserva, com excepção de alguns casos, de que trataremos no momento opportuno.

Considerando-se que a representação cinematographica resulta, não do movimento da figura, que na verdade não se move, mas de uma rapida successão de imagens immoveis, ligeiramente differentes uma das outras, era preciso obter um mecanismo mediante o qual o film pudesse soffrer a exposição e um mecanismo correspondente pelo qual elle pudesse ser visto, isto é, que permittisse tirar o film e projecto-o respectivamente. O mecanismo da camara cinematographica deve ser



O OPERADOR TONY GAUDIO E O DIRECTOR MELESTONE NUM DIFFICIL "SHOT" PARA "TWO ARABIAN KNIGHTS" DA U. A.

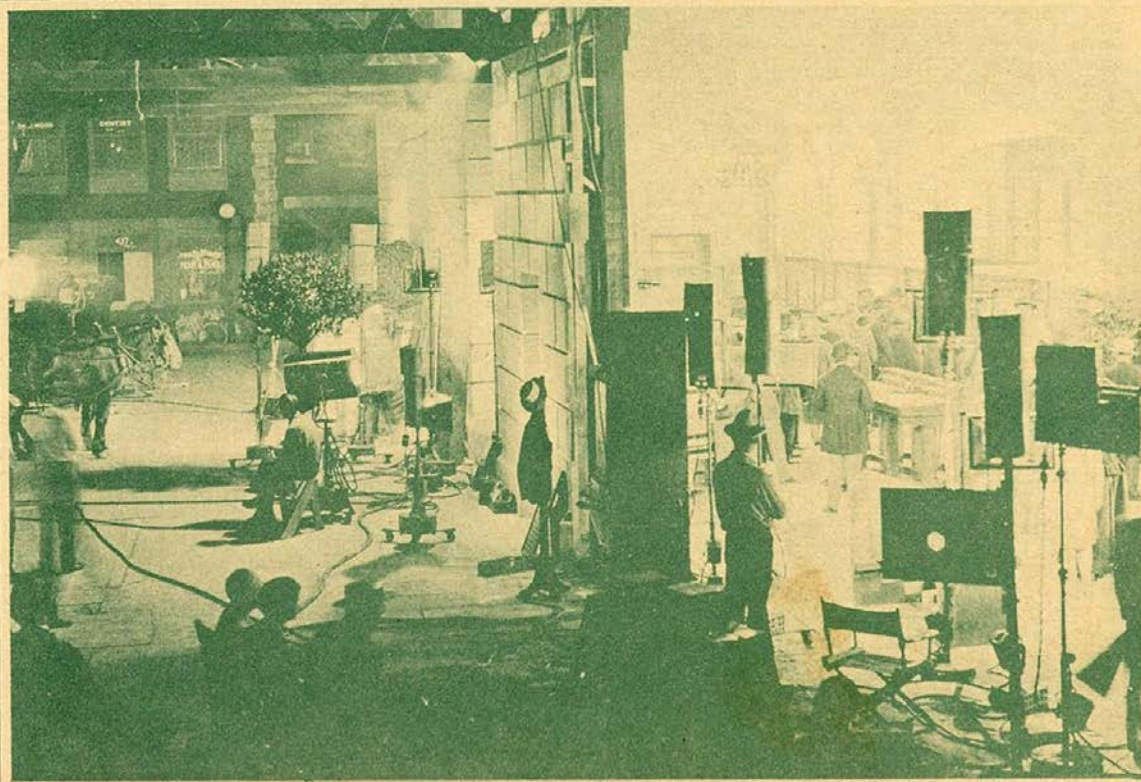
UM POUCO DE TECHNICA

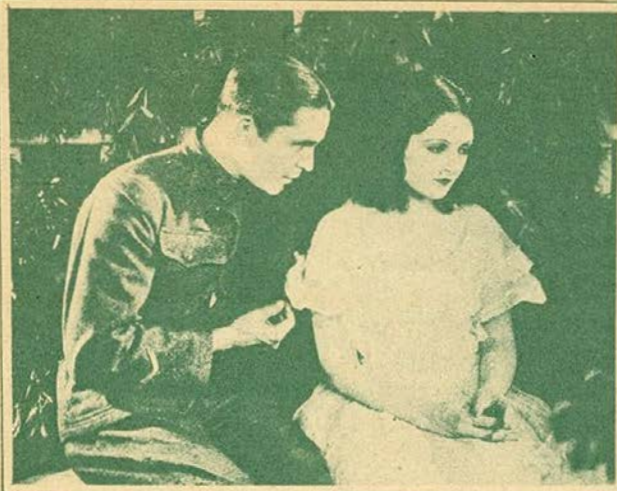
FILMANDO COMEDIAS NA CHRISTIE

constituído de tal sorte, que permita a exposição da pellicula, a obturação da abertura, o movimento da pellicula em espaço ou "quadro" para a frente, realizando-se esse cyclo completo dezesseis vezes no espaço de um segundo. Além disso, o film deve ser mantido exactamente no plano focal durante a exposição, somma total do movimento do film para baixo deve ser rigorosamente exacta, sem a discrepância de um centesimo de milimetro e toda a camara deve se assentar firme como uma rocha num suporte adequado. A inobservancia de uma destas regras tornará impossivel qualquer bom resultado na cinematographia.

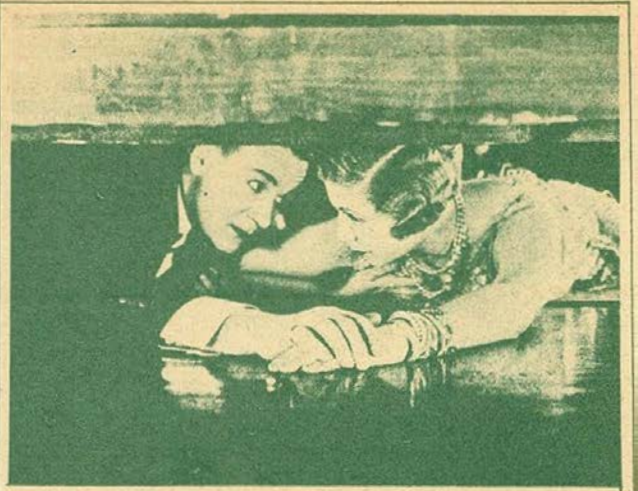
Antes de tratar das camaras especialmente apropriadas ao amador, descreveremos em linhas geraes os differentes methodos pelo qual se realiza esse movimento do film. Toda boa camara cinematographica dispõe de certas caixas ou "chassis", destinadas a encerrar o film, protegê-lo da luz, mantendo-o, entretanto, ao alcance da mão para uso repentino. Esses "chassis", devem, portanto, poder ser abertos facilmente. Elles trazem tambem os carretes que servem para enrolar os films virgens, e para receber films expostos (impressos) durante a operação de exposição e para a guarda e transporte de films expostos. Algumas das chamadas camaras carregaveis à luz, do dia empregam um carrete de portes lateraes solidos e com a extremidade externa do film protegida por um envoltorio de papel preto, tal qual os cartuchos de rolos de films communs, mas seja qual for a maneira de acondicionamento do film, devemos encafal-o como um ma-

(Termina no fim do numero)





LYA DE PUTTI E MALCOLM MAC GREGOR EM "BUCK PRIVATES", DA UNIVERSAL



HUNTLY GORDON E LILIAN TASHMAN EM "DONT TELL THE WIFE", DA WARNER BROS

ELLA E' A VIDA...

(FIM)

verdadeiramente, ensinando-nos a disciplina e a obediência. Não conhecemos, durante o tempo em que nellas trabalhamos, a palavra impossível.

Trabalhei duramente. Ainda hoje o faço. Não me pouparei nunca. Mas, apesar disso amo-os. Eu nellas estava para trabalhar e ganhar experiencia. E hoje só tenho a agradecer — sou dona de uma fortuna regular e possuo em Beverby Hills um bungalow como sempre sonhei possuir.

Tentarei o drama algum dia... Falo-ei quando me julgarem apta para tanto. Espero trabalhar sempre e jamais deixarei as minhas ambições desaparecerem sob a minha felicidade...

Portanto, leitoras, aproveitem a belleza que Deus lhes deu. A experiencia, o dinheiro e a protecção de nada valem...

Aprenderam com ella o que são as mulheres

(FIM)

dacia. "Dizem que é a minha morte, declarava Greta mais tarde, e pode ser que tenham razão; nesses caso serei recambiada para a Suecia".

Era esse o argumento final do Studio — a deportação. A menos que Greta não voltasse immediatamente ao trabalho, as autoridades do serviço de imigração a notificariam para deixar o paiz. Ella, porém, enfrentou ameaças e argumentos com a sua unica arma — o silencio. Poderiam fazel-a voltar a Stockholm, mas não a obrigariam a trabalhar sem um novo contracto e papeis diferentes.

Greta havia traduzido para o sueco as expressões "selectiveness" (sedução) e "Sex appeal" (atração feminina) com que a qualificavam nas reclamações, e a coisa não lhe souu bem.

Dois dias antes do termo de expiração do seu passaporte, a empresa fraquejou. Os narizes dos produtores nunca são esmurrados de modo a lhes desfigurarem os rostos.

Aquella esperta sueca via para ellas uma fortuna, elle sabiam isso e, infelizmente, ella não o ignorava. E os produtores se felicitaram por verem a situação resolvida.

Mas o caso está mesmo resolvido? Quem assim indaga é a chronista cinematographica Dorothy Cahoun, de quem tomamos estas notas. E a guisa de resposta, ella narra:

"Uma dessas tardes dirigi-me a Culver City, para entrevistar Greta Garbo. Ao entrar ali fiquei logo impressionada pelo tom quasi de queixeume que notei na voz do homem da publicidade que falava ao telephone, informando que Miss Garbo "ainda não havia chegado". O scenario estava montado para um desses banquetes de Cinema.

Duas horas, e nada de Greta. "Hontem também", murmurou uma extra idosa, que aluga o seu aristocratico nariz para films de costumes, "ella fez o mesmo". Mas *Elles* não estarão por isso, com certeza (nota-se sempre um *T* masculino na voz daquelle gente quando se refere ao Escriptorio da Adm. nistração).

"O director Bukowetabri consultava o seu logio. Duas e meia! Ricardo Cortez, mettido num

uniforme branco com galões dourados, aproximou-se: — Eu a aprecio bastante, diz elle, nunca comenta escandalos, nunca se fala de ninguém, nunca conversa absolutamente para dizer mal.

— Todos têm medo della, resmungou um extra; ninguém ousa descobrir faltas nella com receio que ella faça meia volta e torne á casa.

— Uma estrangeira, replicou a dama do lindo nariz, tomar esses ares! Não sei o que elles acharam nella de extraordinario! Quando ella se recosta numa almofada, em um film, com a bocca entreaberta e os olhos meio fechados, é isso *representar*, pergunto eu? Ou é simplesmente sexo?

Que importa que seja uma coisa ou outra, o publico paga para ver tal coisa? grunhiu o joven extra".

"O interprete mostrou-se indignado. Absolutamente, dizia elle. Miss Garbo, não tomava ares importantes! Ella vivia agora, da mesma maneira, tranquilla e secegada, como quando chegara. Si não frequentava festas era por se sentir muito fatigada. Ella estava sempre fatigada neste paiz. O ar frio da Suecia faz circular o sangue, faz que uma pessoa sinta a alegria de viver; nos Estados Unidos faz muito calor.

"A's quatro horas Greta appareceu. Os electricistas, que tinham estado tres horas sem fazer nada, acharam que era preciso modificar as luzes e a Garbo deixou-se cahir com aquella sua graça si. nuosa em um divan de velludo carmesim.

— Si eu voltar para a Suecia agora, creio que sentirei a nostalgia dos Estados Unidos, mas não do sol. Quando cheguei a este paiz, demorei-me em visita a New York. Fiquei dois mezes no meu quarto do hotel com os "stors" das janelas arriados todo o tempo, e não vi nada. Creio tambem que já não sou tão bonita como dizem.

Aquelle seu habito de descer lenta e pesadamente as palpebras sobre os olhos, não parece uma provocação, como affirmam os criticos, mas fatiga; a graça languida que elles qualificam de sedução é simplesmente depressão vital. Greta é uma flôr da neve recebendo sol demasiado. "Preciso estar sempre a correr, aqui, continúa Greta, sempre ás pressas, na disparada. Mas penso que ficarei na America. Já tenho os primeiros papeis da minha naturalização. Meus bisnetos serão legitimos americanos e apressados tambem."

Greta fala num esforço, embora com o desejo de se mostrar affavel, e cõe em silencio, inconsciente ou indifferente á necessidade das pequenas palestras. Mas quando eu lhe falei que em regra os bisnetos são precedidos pelo romance, alguma coisa brilhou no fundo daquelles olhos. "Será que os americanos não tenham seus casos de amor, e por isso gostam sempre de ouvir falar dos amores dos outros? Santo Deus! O romance nos magoa si pensamos nelle, e nos lacera si o tocamos. Então pensam que si eu tivesse um romance iria contar a todo mundo? Não, eu o conservaria em segredo.

"Si desçam, eu lhes direi o que faz Greta depois das seis horas. Qualquer coisa, tudo que me fatigue para que eu possa dormir. Quando volto do studio, trago o espirito súper-excitado; a causa é talvez o sol, talvez a America. O facto é que não posso ir para a cama ás nove horas, como fazia em minha terra. Nessas condições, ponho-me a dansar — oh! sósnha, no meu quarto — e danso o vosso charleston até sentir-me cansada."

Falei-lhe a respeito do seu recente conflicto com a empresa.

Conflictos? Absolutamente, diz ella, essa palavra significa barulho, e tudo correu calmamente. Eu não gosto de conversas em tom de voz elevada, detesto os gritos, e quando os ouço, ponho-me a andar. Mas naturalmente, não obtive tudo quanto desejava. Não espero demasiado da vida, o que é de grande sabedoria assim, quando nada consigo não soffro decepção, e si obtenho alguma coisa, sinto-me surpreendida.

O que a encantadora artista sueca deseja actualmente é uma casa no alto da collina, cujo accesso não seja muito facil para que a incommode. Nas collinas que dominam Hollywood o ar é bom e abundante, um pouco parecido com aquelle que sopra nos fjords profundos. Descortinam-se d'ali panoramas de nascer e pôr de sol que nos inspiram elevados pensamentos, desejos de realizar grandes coisas.

Reclinada no divan, com um vestido que lhe revela todas as linhas harmoniosas do seu corpo moço (corre no studio que ella não usa nada por baixo do vestido), Greta Garbo pôde muito bem ser definida "a mais seductora mulher da tela".

Close-Ups de Hollywood

(FIM)

nem aprender todas as suas regras. Vencedor do concurso da Fox na Italia, não fala bem o inglez mas em francez e italiano... mexe com elle.

No Studio da Warner Brothers fallou com Monte Blue. Marcou para eu ir á sua casa, queria conversar mais demoradamente.

E' leitor velho de Cinearte; tem até diversos artigos recortados num livro. Agradeceu todos os elogios e me apresentou á sua esposa, e sua mãe, dizendo que eu era representante da melhor revista da America do Sul.

Devido a elle conheci tambem Leila Hyams que é agora sua leading-woman.

E' uma nova descoberta da Warner e já fez ao todo uns quatro films. Espera fazer o melhor para conseguir popularidade. Aliás, quem já viu "Maridos Solteiros", da Fox, tem que acreditar nisso. E' loura, olhos cinzentos claros e... ainda não está noiva sequer!

Está ahí uma oportunidade, leitor.

L. S. MARINHO
(Representante official de "Cinearte" em Hollywood)

Jean Hersholt foi contractado por causa do seu guarda roupa

(FIM)

Certa vez, estando desempregado novamente, o hoje "astro" da Universal experimentou a sorte em outros ramos do Cinema. Assim foi que procurou metter-se num "atelier" de pintura e desenho de uma das grandes companhias produtoras, pois como os leitores devem saber, elle é habil desenhista. Mas, naquelle tempo, ser desenhista ou pintor de studio ainda era mais difficil do que ser artista, de modo que Jean teve que deixar de lado as suas preferências.

Pelo tempo em que se iniciou na Universal, começaram a reconhecer-lhe qualidades mui raramente encontradas em outros artistas. Elle podia fazer muitas cousas, e todas de modo a satisfazer á critica, principalmente quando lhe entregavam uma caracterização complicada. Então principiaram a olhalo

com mais interesse, procuraram saber do seu passado, quem fora elle antes de sair da Dinamarca. E verificou-se que antes de 1914, o artista de Cinema, havia sido, durante doze annos, uma figura do palco, apagada, é verdade, mas que, contudo, era sufficientemente para representar alguma cousa. Descobriram até que fora Director theatral.

Quando essa ultima novidade foi descoberta apressaram-se em contratá-lo para dirigir uma série de films adaptados de historias de Zane Grey.

Mas a representação chamava-o. Gostava muito do megaphone — mas representar era a sua vida. John Robertson escolheu-o para o papel de "villão" em "Tess of the Storm Country", de Mary Pickford, para a United Artists, e quando o film foi exhibido Jean Hersholt iniciou a sua corrida vertiginosa para a fama. Essa corrida até então havia sido demorada caprichosamente.

Erich Von Stroheim escolheu-o para um dos tres primeiros papeis na magistral versão cinematographica da celebre obra de Frank Norris "Me Teague" — "Ouro e Maldição". Hersholt trabalhou sob os ordens de Von Stroheim durante dez mezes, e foi, juntamente com o director, dos que mais se esforçaram para que não "cortassem" o film como o fizeram, isto é, reduzindo-o, de quarenta e quatro partes a trinta e quatro.

Depois veio o seu trabalho em "Stella Dallas", o bello film que lhe deu fama e a Lois Moran e Belle Bennett. O typo que viveu nesse film, considera-o o seu mais perfeito trabalho na tela. E' o seu papel favorito. Outro grande trabalho seu foi o que teve em "Dom Q, o Filho do Zorro", ao lado de Douglas Fairbanks.

Foi então que a Universal, tomando a mais sábia resolução jamais tomada por uma companhia cinematographica, resolveu "estrellá-lo" numa série de films. "Beber, Amar e Sofrer" representou o primeiro fructo dessa decisão. E brevemente teremos o prazer de o vêr em "The Deacon" e em "Dous charás e uma charada" apreciámo-lo ha dias.

Jamais você o chará o mesmo em dous films. Jean tem horror aos papeis semelhantes. E' do seu contracto com a Universal trabalhar em dramas, comédias e farças, nunca num determinado typo de film. Elle não alimenta illusões de se vêr um grande artista romântico — sabe perfeitamente qual é a especie de papel que mais se lhe adapta ao temperamento.

O FILHO DO CORSARIO

(FIM)

desagrada que levava, intempestivo por natureza, viu-se o Filho do Corsario, nesse dia, com a casa sitiada e invadida pela justiça; faziam o leilão de tudo quanto possuía!

Calmamente de uma calma de herde, Jeremias Clegett não se preocupava com a acção que lhe moviam os seus credores. Mesmo de sua cama, sem o menor sobresalto, lá assistindo elle á venda do proprio leito em que confortavelmente se revolvia entre os lençóis. Foi só quando o Fideles, o seu fidelissimo creado, lhe viu dar os parabens pela data natalicia, que se recordou o imperturbavel toivo do risco que corria, si, conforme a determinação dos seus ancestraes, não se casasse áquelle mesmo dia, ao completar vinte e cinco annos de idade, a bordo do velho brigue dos seus antepassados.

Mas o Jeremias, para cumulo dos seus peccados, nem nova tinha ainda! E como descobrir, em tão curto espaço de tempo, uma pequena que quizesse arrotar com os encargos de um casorio tão afobadamente arranjado?

Estava, pois, o Fideles a consultar os mais profundos escavões de sua cachóla, quando, como por benção dos deuses, entra pela casa, toda assustada, uma creatura de admiravel belleza. O Filho do Corsario viu-a e com a primeira troca de olhar reconheceu logo que ali estava a sua eleita.

— Essa é a moça com quem me vou casar, Fideles, disse elle ao apasalhado do seu creado.

Que lhe importava a elle o risco de se ver empobreido naquelle dia, com todos os haveres arrematados em hasta publica, si a creatura que lhe reservára a sorte era herdeira de uma fortuna tres ou quatro vezes maior que todas as fortunas dos Clegetts reunidas? Mas havia uma difficuldade: era que a moça vinha sendo perseguida por um pretendente á sua herança. Reginaldo Maltra, desherdado pelo tio, porfiava agora em destruir o testamento que se achava em mãos de Agatha Fairhaven, a herdeira legal de todo o thesouro por elle tão ansiosamente ambicionado.

Todo o futuro do Filho do Corsario gravava agora em torno de uma nova aventura — defender a moça da perseguição que contra ella movia o feroz usurpador e levá-la o mais depressa possivel para bordo do velho brigue "Jasper B", e uma vez casados, poderia

elle assim salvar o navio, ultima parcella de sua arruinada fortuna.

A despeito das artimanhas e ciladas postas em pratica pelo ambicioso Reginaldo, fazendo frente a todos os perigos e subterfugios do implacavel inimigo, foi o Filho do Corsario precisamente ter ao local que havia escolhido. A bordo do velho brigue, graças á espezteza do fmoiro do Fideles, já se achava um ministro do evangelho prompto para celebrar as bodas... e uma vez lançado o solemne consummatum est, fez-se o navio ao mar, levando a bordo os noivos como nos primeiros dias de suas passadas aventuras.

CHRONICA

(FIM)

via atrahir a attenção geral. Em muitos paizes a visão do film é expressamente prohibida a creanças menores de 15 annos e até mais. Aos jovens só se permite o film instructivo, o film pedagogico, o film innocente, o film educativo.

Entre nós a liberdade é ampla. Creanças de peito começam a frequentar os salões cinematographicos; o Cinema é o assumpto predilecto da população escolar, dos estabelecimentos de primeiras letras. E si se fizer o reparo que os films de thema imaginativo cada vez mais se vão aproximando do crú naturalismo, do realismo sem cuidado, a conclusão a tirar será



LOUISE DRESSER EM "WHITE FLANNERS", DA WARNER BROS

forçosamente de que semelhantes films são absolutamente improprios para os jovens espiritos em via de formação. As impressões causadas nesses cerebros infantis por essa literatura propria para adultos (e assim mesmo!) são formidaveis. D'ahi uma série de factos, que escandalisam a sociedade, de que são promotores creanças cuja precocidade se precipitou, cuja ingenuidade natural se estiolou no ambiente cinematographico.

Porque os jornaes diarios não levam mais a sério o Cinema?

SENORITA

(FIM)

co" nadava despreocupadamente, sem pensar que em trajes de Eva, seu disfarce, seria facilmente descoberto.

— Olá que tal está a agua, pergunta-lhe Rogerio? — Muito fria! Não tome banho hoje

— Gosto de banhos frios! Vou já lá para dentro!

— Mas vae ser mordido! Piranhas não faltam por aqui!

— Tolices! Quando tomava banho aqui, nunca encontrei uma.

— Este lago é pequeno demais para dois. Então vou te empurrar de lá para fóra.

— Não faças isso! Sou uma moça!

— Então se me permite, gostaria de saber seu nome!

— Nasci durante uma tempestade! Chamo-me... dona Relampago!

— E eu nasci durante um cyclone! Chame-me Trovão! Não sabia que havia por aqui moça tão bonita! Gostaria de vel-a aqui ao meu lado, mas isso é exigir muito.

— Demais! Mas poderá ver-me na Festa das Rosas

Rogério, que estava apaixonado pela formosa Francisca, volta para a fazenda e ella sae do lago e vae para a Festa das Rosas com o vestido de uma das criadas, onde se encontra novamente com o rapaz que tanto a respeitara durante o banho.

— Senhorita, quer dançar commigo, pergunta elle?

— Sim, gosto muito de dançar.

— Senhorita Relampago, a luz radiante de sua belleza fulminou meu coração.

— Senhor Trovão, isso era justamente o que eu queria.

Terminada a festa, a senhorita Relampago, transforma-se novamente em homem e volta novamente para a casa do avô, indo depois á fazenda Olivero, donde, com seus empregados, retira as rizes roubadas. O avô fica contentissimo e diz-lhe:

— E's mais corajoso que eu! Trouxeste mais rizes do que as que foram roubadas.

— Os bois "constituíram" familia emquanto andaram por lá!

Rogério, ao saber que sua fazenda fóra invadida, desafia "Francisco" para um duello de morte. Ambos cruzam as espadas e depois de algum tempo, o bigode poiteiro de Francisca cae-lhe da face e Rogério reconhece a mulher que tanto ama. Facil será agora ao amavel leitor terminar o resto desta historia.

CINEMA AMADOR

(FIM)

gazine e essencial a uma boa camera. Em segundo lugar, deve haver um melo capaz de permitir o avanço do film. E' o processo que se conhece com o nome de movimento intermittente; e, fazendo corpo com isso, existem alguns dispositivos de molas, que permittem manter o film firmemente no plano focal no momento da exposição. Varios são os typos de movimentos intermittentes engendrados e postos em pratica para serem logo abandonados. Podemos destacar tres typos fundamentais que serviram de base á grande maioria dos movimentos intermittentes bem succedidos. Temos em primeiro lugar o movimento "estrella de Genebra", familiar a todo mecanico e que, acreditamos, foi o primeiro movimento intermittente empregado na cinematographia com bom resultado. Este é o velho movimento de Genebra empregado em muitas machinas para avançar um cylindro, uma pullia ou uma roda de engrenagem através de parte de uma rotação a intervallos eguaes e regulares. Os films de cinematographia standardizados dispõem de quatro furos ao lado de cada quadro, ao passo que o tambor de Genebra possui dezesseis dentes. Emprega-se assim uma estrella de quatro pontos. (A Cruz de Malta) de maneira que, em cada rotação, avance o carretel de um quarto de rotação e faça avançar o film um quadro. Esse movimento é usado, hoje em dia, pelo menos, numa camera com resultados absolutamente satisfactorios. O seu grande inconveniente reside na falta de durabilidade ou, melhor, na sua falta de resistencia em gastar-se. Isso torna necessario o reajustamento constante do movimento. Embora muito raramente empregado em camaras, esse movimento é quasi universal nos projectores, em que é facil fazer-se constantemente o reajustamento e em que se deve contar com um uso rude.

(Continúa)

"Married Alive" é o titulo de outra comedia da Fox. Gertrude Orr, uma das melhores scenaristas americanas, preparou o "scenário". O elenco include Matt Moore, Margaret Livingston, Lou Tellegen, Claire Adams, Emily Fitzroy, Gertrude Claire, Eric Mayne, Charles Lane e Marcella Daly. O director foi Emmett Flynn.

Alice Mills e Janet Gaynor são as principaes em "Two Girls Wanted", da Fox.

Aqui está quem é Richard Barthelmess

(F I M)

tre então, elle sempre demonstrara um elevadissimo gosto pelas artes e pelas letras. Depois que se formou, tomou parte numa série de representações theatraes, quer em centros de amadores, quer em theatros de profissionaes, até que um dia lhe appareceu um difficil problema para resolver — o de, ou continuar a sua carreira como artista theatral, e desse modo sustentar folgadoamente a sua mãe, ou voltar a escola, afim de terminar os estudos. Mais uma vez seu tio resolveu sustentá-lo. Ficou resolvido que elle terminaria os estudos no famoso Trinity College, onde passou uma vida socegada, de bom universitario, até o dia em que, devido a um barulho, a uma briga de estudantes, foi suspenso por seis mezes. Richard, partiu para New York, onde assim que chegou obteve optimo emprego como gerente de uma companhia de "stock", prestes a partir para Philadelphia.

Nesta ultima cidade, após curtos mezes de fatura, viu-se o nosso heroe mettido em serias difficuldades financeiras, quando perdeu o emprego. Resolveu partir para o Canadá. Mas muito pouco tempo demorou-se nesse paiz — tornou a voltar para o Trinity College onde ficou até aborrecer-se.

Foi quando "Dick", decidiu tentar, a sorte nos films, que elle já conhecia, desde quando annos antes, ainda com onze annos, elle trabalhara no Studio da velha Biograph, onde fizera o conhecimento de Mary Pickford, sua irmã Lottie, e seu irmão Jack, Owen Moore, James Kirkwood, Mack Sennett e muitos outros.

Conseguiu trabalho na Hartford Film Company á razão de vinte e cinco dollares por semana, mas a companhia não durou muito tempo. Novamente desempregado, muitos mezes passaram-se sem que tivesse um dia inteiramente feliz. Procurou por pagar muito melhor os esforços de qualquer principiante, o Cinema. Conseguiu um pequenino "papel" em "Romanço de Gloria", no Studio da Biograph. Immediatamente depois conseguiu trabalho de "extra" em "Romeu e Julieta", de Francis Bushman e Bervely Bayne.

Foi mais ou menos nessa occasião que lhe appareceu a primeira grande oportunidade — Nazimova, que era muito amiga de sua mãe, convidou-o, em nome do director Herbert Brenon, para fazer um importante papel em "Noivas da Guerra". Seguiram-se dous outros "papeis" de valor, um ao lado de Florence Reed em "Lucrecia Borgia", e outro com Evelyn Greenley, em "Just a Long At Twilight", de cujo titulo em portuguez não nos recordamos agora. Novos dias de trabalho incerto em Studios de pouca importancia — "O Codigo Moral", com Anna Nilson, "Ruas da Ilusão", com Gladys Hullett, e outros mais insignificantes ainda.

"Quando Marguerite Clark viu o meu trabalho em "Noivas de Guerra" ficou tão entusiasmada, que fez a Paramount contractar-me para seu galã em "Valentina" e outros films, como "Impressões Diarias", "Convivencia Romantica" e "Desapontamento".

Trabalhei com Madge Kennedy em "Casados por Momentos", da Goldwyn, e tornei a voltar para a Paramount, onde trabalhei em mais dous films de Marguerite Clark — "Sete Cynnes" e "Therezinha" — e um de Dorothy Gish — "O Glorificador".

Dahi por diante, sempre com a Paramount, e de vez em quando com outras marcas, tornei parte em "Donna da Situação", "Honra ao Merito", "Marca dos Pés" e "Guerra às Bebidas".

Depois — continuamos nós — eis a maior oportunidade de de sua ida — Griffith escolheu-o para o seu "Lirio Partido", o film que o fez, assim como a sua companheira, Lillian Gish.

Griffith contractou-o Fel-o "estrelar" uma série de grandes films, dos quaes apenas

vimos estes: "Quando o Ouro Desapparece", de Paramount, "A Flor do Amor" e "Horizonte Sombrio", da United Artists. Nessa época, tambem, appareceu como principal figura de "Experiencia", que não ha muitas semanas foi "re-priseado" no "Imperio", do Rio.

Tendo brigado com Griffith por uma ligeira desintelligencia, um verdadeiro mal entendido, assignou o contracto com a Inspiration, de onde ha pouco mais de um anno saiu para entrar, sob contracto, no elenco da First National.

O seu melhor papel, aquelle que teve em "David, o Caçula", sob a direcção de Henry King, fel-o um dos immortaes entre os artistas da tela. Vimos-o mais ainda, sob a direcção de King, em "Setimo Dia", "Furia", "A Sombra do Evangelho" e "Tu Não és Meu Filho". Passou depois deste ultimo film a trabalhar sob a direcção de John Robertson, com quem fez "A Lamina de Combate", "O Chale Brillhante", "Idade dos Amores", "O Cadete", "Encantos á Beira Mar", "Vivendo á Vida" e outros que ainda não vimos. Tendo John Robertson deixado a First National, e, portanto, a Inspiration, ficou Dick entregue a sanha de mãos directores, como Sidney Olcott e Kenneth Webb, que, se não o arruinaram de todo, foi devido



EMIL JANNINGS E GEORGE KOTSONAROS EM "HITTING FOR HEAVEN" DA PARAMOUNT

unicamente a sua sympathia extraordinaria e ao seu talento pouco commum.

Foi assim que nem "As Travessuras de Um Tenente", nem "O Principe Incognito", conseguiram deprecial-o no conceito dos seus "fans", que são legiões.

Agora está sob contracto com a First National. Segundo o que se diz em Hollywood, o seu film "Patent Leather Kid", fará tanto ou mais successo do que "The Big Parade", e o seu trabalho valerá uma nova consagração, maior ainda que as duas anteriores — "David, o Caçula" e "O Lirio Partido".

Parabens, "Dick"!

AMANTES

(F I M)

ali do atrazo de cincoenta e cinco minutos do trem que devia conduzi-lo a Sevilha. Comprando um jornal da tarde, Don Julian tem a desagradavel surpresa de ler a noticia do duello a realizar-se entre Ernesto e Don Alvarez, e qual a causa da querella. Don Julian acha que a elle é que cumpre defender a honra de sua esposa, e

segue immediatamente para o aposento de Ernesto, com a intenção de fazer comprehender isso ao rapaz, e tomar o seu logar. E assim acontece. Enquanto Ernesto se deixa ficar a confortar Teodora, Don Julian bate-se com Alvarez e é mortalmente ferido.

Soccorrido, elle é transportado para o aposento de Ernesto, em baixo Teodora que se havia escondido no quarto de Ernesto, ao perceber que seu marido ali entrava atira-se para elle. A scena entre os tres é da mais intensa commoção affectuosa; mas, em seguida, olhando para a porta de onde sahira sua esposa, vê que é justamente a que dá entrada para o quarto de dormir de Ernesto. Don Julian interroga a esposa sobre o motivo de sua presença ali, Don Severo de novo desperta as suspeitas do irmão e Pepito agrava mais a situação declarando que Teodora ali viera contra a opinião de sua mãe, Dona Mercedes.

Toda a duvida e desconfiança que antes Don Julian havia recalado no fundo do seu espirito como absurdas, resurgiram de novo, com tanta violencia agora, e a traição lhe parece tão evidente que de nada valem os protestos de innocencia dos accusados. E Don Julian repelle a esposa e Ernesto de sua presença, como trahidores.

Don Julian não sobrevive ao ferimento recebido no duello. Ernesto que não desistira do encontro com Don Alvarez, bate-se com elle e mata-o. Nesse interim elle sabe que Teodora vae partir para a America. As más linguas continuam a afirmar e todos acreditam que Teodora vae partir em companhia de Ernesto.

Ernesto consegue saber que o navio que Teodora deverá seguir viagem e faz por embarcar no mesmo.

Encontrando-se com Teodora a bordo, Ernesto confessa-lhe o seu amor, Teodora, cujos sentimentos correspondiam ao grande affecto de Ernesto, diz-lhe o quanto se sente feliz, mas que dirá o mundo, que dirá a maldade humana? Mas Ernesto lhe declara que foi exactamente a calumnia, a maledicencia que os compelliu um para o outro, e bendita maldade humana quando os seus efeitos eram aquelles

OS BOMBEIROS

(Continuação)

dever, por Wallace ao corrente de tudo, dando-lhe o contracto entre Wainwright e Corwin, de que elle se apoderara. A verdade é que elle tinha o espirito combalido, e não hesitou em afirmar a Wallace que não queria mais saber de nada; nem dever, nem tradição, nem amor. O escandalo estourou. Os jornaes contaram a historia da patifaria de Corwin, em titulos garrafas e commentarios esclarecedores. Helen leu todas as noticias e comprehendeu então que seu pae era verdadeiramente culpado, criminoso.

Não se passava muito e dava-se o alarma de incendio em um edificio proximo do orphanato, já está presa das chammas e os pedidos de socorro eram cada vez mais insistentes. Terry, apesar das supplicas instantes de sua mãe, deixava-se ficar em casa, indifferente. Oh! o dever! Historias tudo... A vida não valia um sacrificio... O perigo cada vez se tornava maior, a catastrophe augmentava de vulto. Por fim a companhia de Pop teve ordem de partir para tomar parte na extincção, e Terry, então, num impulso irresistivel, correu a reunir-se aos elementos de seu pae. Wallace tambem compareceu e, generosamente, auxiliou o seu successor, que evidentemente carecia de competencia para o arduo "metier". Terry reuniu-se aos demais bombeiros, tomando o seu posto na batalha tremenda. O fogo repitava com fragor, lançando aos ares enormes labaredas que pareciam querer alcançar os homens denodados que haviam escalado as paredes e lá de cima as com-

(Termina no proximo numero)

Cinearte



AMÔR DE BOHEMIO

(F I M)

para conseguir acesso a Paris, pois uma vez casado com Charlotte, Tibault tornava-se senhor da provincia de Vauxcelles, por onde elle faria marchar as suas tropas sobre a cidade de Lutèce. É de imaginar, pois, a intima alegria que experimentou o Rei, quando lhe vieram contar a proeza de François Villon. Era um cheque matre nos planos do duque de Bourgogne.

A sua satisfação, entretanto, não deve annullar as sentenças do soberano, e François Villon, que desrespeitou a ordem de banimento, voltando a Paris, deve soffrer a punição que tal delicto acarretava, a pena de morte. Villon é pois, capturado e conduzido á presença do

rei para ouvir a sua condemnação. Mais do que nunca, precisava elle dos recursos da sua verve e do seu espirito brihante, e estes não lhe faltaram na conjunctura extrema; Villon não só conseguiu impressionar o espirito supersticioso do monarca como impor-se á sua amizade, tornando-se assim uma pessoa de valimento junto do rei e, portanto, de todos os cortezãos.

Que mais desejaria elle, para a felicidade do seu romance com a linda Charlotte de Vauxcelles? Villon tecia-lhe madrigaes ao luar, nas alamedas ensombreadas do parque real e o seu amor se exaltava. Mas Thibault que não desistia da posse de Charlotte, prepara um golpe de força e arrebatava a joven do proprio palacio do Rei, conduzindo-a para Vauxcelles, onde a fará sua esposa. O temperamento aventureiro de Villon, não precisava de tanto para estimular-se, e elle volta ao Pateo dos Milagres, a pedir aos seus amigos, os mendigos de Paris, cuja força seria capaz de abalar o proprio throno, que o ajudem a salvar a dona dos seus pensamento. A frente da sua legião maltrapilha, e valente, elle dirige o assalto ao castello; ao escalar, porém, as muralhas da torre em que Charlotte se encontra prisioneira, Villon é ferido por

CINEARTE

Directores: MARIO BEHRING e A. A. GONZAGA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$;

6 mezes 25\$. — Estrangeiro:.

1 anno, 78\$; 6 mezes, 40\$.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor 164. Endereço telegraphic: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte. 5.402; Escriptorio: Norte. 5.818. Anuncios: Norte. 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Dr. Plínio Cavalcanti. — Rua Senador Feijó n. 27 — 8º andar — Salas 86 e 87 — São Paulo.

MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteiriça de borracha rosa pura em lençol, na côr de carne, temos obtido perfeita elegancia e fôrma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19 A — Rio de Janeiro.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort. Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

uma setta e cahe em poder do duque de Bourgogne, sendo levado ao quarto das torturas, onde é submettido pelo senhor feudal aos mais cruéis supplicios. Depois de cruciantes soffrimentos, Villon, macerado, exangue, é arrastado pelos seus algozes e atirado pela janella aos pés da mulher que elle ama para quê, num requinte de crueldade, possa assistir, antes de fechar para sempre os olhos, o casamento de Charlotte com Thibault.

Informado da situação de Villon e da sua heroica tentativa para salvar Charlotte, Luiz XI disfarça-se em mendigo, e mette-se entre a multidão de mendigos agglomerados no pateo do castello para assistir ás nupcias. Reunindo o

VESTIDOS CHAPEOS

CASA
Franco Facella & Cia
 Norte 7695
 AV. RIO BRANCO, 149 - 1910
 MODELOS DE PARIS

que lhe restava de forças, François Villon ergue-se e estigmatiza com violencia o duque de Bourgogne, dizendo-lhe que não cante victoria tão cedo, pois nem tudo está ainda consummado, e antes do fim poderá sobrevir ainda algum acontecimento para castigar a sua villania e impedir aquelle casamento monstruoso. O duque de Bourgogne ri-se das ameaças de Villon e lhe promete novos castigos para punil-o da sua arrogancia, antes que a morte lhe paralysse os membros.

GRIPPE - BRONCHITES
COQUELUCHE - TOSSE
HUSTENIL
 GOTTAS - XAROPE
 LABORATORIO
 NUTROTHERAPICO
 DR. R. L. & C. RIO

Cinearte

Mas o duque, viu-se de repente interrompido pelo rei, que, destacando-se da multidão, e avançando para elle, prohibe a consummação do casamento e declara ao mesmo tempo confiscadas para a corôa todas as terras e a provincia de Bourgo-gne. E de volta ao palacio, Luis XI dá o seu consentimento para o casamento de Villon e Charlot-te. E assim elle vibrava mais um tremendo golpe contra o feudalismo, fortalecendo o poder da realza, que até, então, fôra um mero joguete dos senhores feudaes.

G. GARNETT

(Especial para "Cinearte").

O SETIMO CÉO

(F I M)

Chico, Gobin e o "Rato", unidos como sempre, combatem com alma soberanamente heroica, de-tem o avanço do inimigo, enquanto, lá ao longe; o coronel Brissac corteja Diana, que valorosamente o repelle e que agora é operaria duma fabrica de munições. Chico e Diana não esquecem a promessa feita á despedida, e todos os dias, ás 11 horas, os dois esposos, perante Deus, se fallam e se comprehendem.

E assim passaram dias e mais dias... annos e mais annos...

Trava-se formidavel combate nas primeiras linhas. As tropas francezas, em arrancos leoninos, balem continuamente os invasores. Chico, que é agora primeiro sargento da legião dos "pulverisadores do fogo", recebe ordem para avançar com os seus homens. A lucla desencandeia-se com fragor intenso. A terra parece vomitar labaredas. E no meio de um combate heroico, em que a alma da França se cobre de glorias, Chico cae no Campo da Honra. O "Rato" — o ineslimavel "Rato" — consegue transportar o ferido para as linhas francezas, mas á custa da propria vida. Padre Chevillon, que não esquece o seu dever de soldado e de ministro do Senhor, recebe do moribundo uma das reliquias que outr'ora lhe dêra, para que a entregasse a Madame Chico, com todo o seu amor. Elle morria olhando firme "para cima". Com effeito... um rapaz de valor!

A noticia do armisticio é recebida com demonstrações de intenso jubilo em Paris. Emfim! Terminara a Guerra! Voltavam os validos e os mutilados: só não voltavam os mortos, que ficavam atteslando nos campos de batalha a Maior Guerra da Historia.

Gobin volta tambem, mas com um braço a menos. O coronel Brissac, que deixara de assediá Diana com as suas propostas, traz-lhe a noticia fatal. Diana não crê. Elle não morreu. Ambos se tem falado, sempre, todos os dias, ás mesmas ho-

NO PALACIO COMO NA CABANA SÓ SE TOCAM OS

NOVOS DISCOS ELECTRICOS

ODEON "VEROTON"

DISTRIBUIDORES GERAES:
FILIAL SÃO PAULO
CASA ODEON RUA S. BENTO 62.

MARCA REGISTR.

CASA "EDISON"
RIO DE JANEIRO
R 7 SETEMBRO 90.-R. OUVIDOR 135.

Cinearte

ras. Mas Chevillon, recém-chegado, confirma-lhe a triste nova. Então, do arjo surge a Mulher, em toda a pujança do seu amor, revollada agora contra a impiedade celeste...

Porém, Deus é grande, elemento, e por isso não permillira que Chico morresse. Voltava, cego, sim, inteiramente cego pelo fogo de mil combates, mas voltava porque não podia nem devia morrer.

Diana seria para elle os seus olhos, a sua vida. E a LUZ — tinha a certeza — voltaria tambem. Oh! como é bella a existencia quando as almas se unem e se consagram mutuamente ao sacrificio!

Ella perdera o medo... e o Chico era mesmo um rapaz de valor!...

F. R.

DANSARINA POR ALUGUEL

(F I M)

degnir na sala de visitas. Kelvin aproveita a oportunidade e confessa a Joslyn o que sente por ella, a profundeza dos sentimentos que ella fizera nascer em seu coração, desde a primeira vez em que a avistára. Joslyn o escuta com ouvidos que estavam longe de ser indifferentes, mas mantém-se reservada.

Deseja emmagrecer ou conhece alguém que o queira? O excesso de gordura

provoca diversas molestias: Coração, figado, diabetes, etc., diminue eficiencia de trabalho e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos attractivo).



EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito util.

Dois dias depois, por intermedio de Kitty, ella trava conhecimento com Brierhalter, homem de grande fortuna, que como tantos outros, soffreu immediatamente a influencia da sedução da rapariga e põe-se a cezal-a das mais sollicitas atenções. Um dia convida-a para jantar num restaurante. Terminada a refeição, Joslyn põe-se a dançar, e a sua graça e donaire impressionam vivamente a De Costa, dansarino profissional,

cujá mulher e companheira de trabalho machucára um pé e estava impedida de dançar. De Costa propõe a Joslyn dançar com ella em substituição a sua esposa, mas Brierhalter intervem e se oppõem a que a rapariga accite a proposta do dançarino. Brierhalter comprehende que apezar dos seus milhões, Joslyn se esquivava á sedução do futuro que elle faz brilhar aos seus olhos. Dominado pela violenta paixão que a mulher lhe inspirava, Brierhalter não recuaria deante de nenhum obstaculo e nem mesmo de uma indignidade, qual a de denunciar, de entregar á policia, o infeliz Kelvin, cuja presença em casa de Joslyn elle descobrira. Annunciando o seu máo proposito á rapariga, Brierhalter diz que está nas mãos della salvar o rapaz, a condição é submeter-se, acceptar a felicidade que elle lhe offerece. Joslyn hesita, parece decidida a sacrificar-se á salvação de Kelvin, e vai ao apartamento de Brierhalter. Nessa occasião Lee Rogers intervem e tenta convence-la a abandonar tudo, e partir com elle. Mas Joslyn recusa-se: a sua consciencia e o seu coração falam, clamam em favor do infeliz Kelvin. Mas aquella luta é superior ás suas forças e ella baqueia. Sobrevem uma violenta febre cerebral, e enquanto ella se debate no seu leito de soffrimentos, chega-lhe a noticia de que Kelvin, preso, afinal, fôra morto quando tentava fugir das mãos dos guardas que o conduziam. Era o golpe de misericordia, o estado de Joslyn agrava-se rapidamente e ella fecha para sempre os olhos, dizendo, no seu ultimo sopro de vida a Rogers que ia reunir-se a Kelvin.

Cinearte

Numero extra, dedicado ao film sobre a Vida de Christo.

○ REI DOS REIS

A SAHIR NO DIA 16

Donald Reed e Margaret Morris são os dois heróis da nova e sensacional "serie" da Pathé "The Mark of the Frog".

RE

Edward Sedgwick está em West Point, prompto para filmar os exteriores de "West Point", da M. G. M. William Haines e Joan Crawford são os principaes.

“ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA”

GRANDE REVISTA MENSAL ILLUSTRADA, COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS NACIONAES.

“CINEARTE” — RIO DE JANEIRO — BRASIL

(Este numero contém 44 paginas)

Cinearte

Premiados Products



TODOS OS

PRODUCTOS

GABY

FORAM

PREMIADOS NO ESTRANGEIRO

RECOMMENDAMOS:

ESMALTE, CREME, AGUA DE COLONIA

A marca preferida em ASPIRADORES

DE PÓ é a

UNIVERSAL



pela sua solida construção e
perfeito funcionamento.

Indispensavel em todas as
moradias, hotéis, casas de di-
versões e commercias



Preço de reclame:

400\$000 réis



Visitem a nossa exposição



ACCEITAM-SE

VENDEDORES

F. R. MOREIRA & C.

Teleph. 4983 N.

AVENIDA RIO BRANCO, 107

Caixa Postal, 522

PASTA ORIENTAL-K

MELHOR DENTIFRÍCIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS

Perfumaria Lopes

PRAÇA TIRADENTES-34 36 E 38
RUA URUGUAYANA-44—RIO

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo à Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amanny de Medeiros (Dr)	5\$000	TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho	8\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte	2\$000	CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva	2\$500
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno	5\$000	QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoreticas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré	10\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra	4\$000	INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch 16\$, enc.	20\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort	5\$000	TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr), Prof Cathedraticeo de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
BOLÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva	5\$000	OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho	18\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro	5\$000	O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure	18\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya	5\$000	THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançõnetas duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley	6\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu	3\$000	TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr), Prof Cathedraticeo de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch.	25\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr)	3\$000		
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe	6\$000		
LICÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira	5\$000		
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr)	4\$000		
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcunor	5\$000		
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe	10\$000		

UMA PUBLICAÇÃO
LUXUOSÍSSIMA,
COM CENTENAS DE RETRATOS
A CORES DOS ARTISTAS
MAIS NOTÁVEIS DA TELA
SERÁ O "CINEARTE ALBUM"
PARA 1925 JÁ EM ORGANIZAÇÃO
E QUE SERÁ POSTO À VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.



BIOTONICO

FONTOURA



PARA COMBATER:
ANEMIA, FRAQUEZA MUSCULAR,
FRAQUEZA
NERVOSA, SEXUAL E PULMONAR,
NEURASTHENIA,
DEPRESSÃO DE SYSTEMA
NERVOSO, RACHITISMO,
DEBILIDADE GERAL
E' INDICADO O

BIOTONICO FONTOURA

PORQUE O BIOTONICO

- REGENERA O SANGUE determinando o aumento dos globulos sanguineos.
- TONIFICA OS MUSCULOS fornecendo ao organismo maior resistencia.
- FORTALECE OS NERVOS corrigindo as alterações do systema nervoso.
- LEVANTA AS FORÇAS combatendo a depressão e a fraqueza organica.
- MELHORA A DIGESTÃO auxiliando o funcionamento dos orgãos digestivos.
- PRODUZ ENERGIA, FORÇA e VIGOR que são os attributos da SAÚDE.

*O mais completo.
Fortificante*